

# CORREIO DO NORTE

1947 - 2017



anos

CADERNO ESPECIAL  
JULHO DE 2017

## EDITORIAL

## Presente para o leitor

Os primeiros comentários das mudanças do recebimento de informação em massa surgiram com a difusão do rádio. Já naquela época, os mais pessimistas indicavam que, com o novo veículo de comunicação, o jornal impresso não sobreviveria. Depois veio a televisão. Mais um meio de informação para dividir espaço com as notícias escritas no papel. A internet veio por último, intensificando o debate sobre a crise no jornalismo. Como competir com um meio instantâneo e multimidiático? Como oferecer as mesmas ferramentas interativas aos leitores?

De fato, ao longo destas novas tendências, muitos periódicos fecharam as portas. Muitos jornalistas migraram para meios on-line. Muito conteúdo em papel se tornou virtual.

Por aqui, no entanto, resistimos. Sete décadas marcam a história do Correio do Norte.

Ao longo destes anos, presenciamos e noticiamos fatos importantes para o desenvolvimento da região. Por vezes, positivos, impulsionaram o crescimento do estado, como a emancipação de cidades que compõem o planalto norte catarinense. Durante estes setenta anos, também relatamos histórias tristes sobre crimes, tragédias climáticas, acidentes. Momentos que nos fizeram refletir sobre como a vida é um sopro, e que cada segundo que estamos aqui é um motivo para comemorar. E, após reunir tantos fatos que nos cercaram, queremos dividir com você a nossa satisfação em completarmos sete décadas de existência.

O Correio do Norte é, atualmente, um dos jornais impressos em circulação mais antigos do estado. O jornal foi mudando seu formato,

ampliando suas páginas e dando cor a elas. Mas não ficamos fadados a oferecer notícias na edição impressa. Mais recentemente, em 2003, o jornal semanal também criou a sua versão on-line, levando informação diariamente a casa de nossos leitores. No decorrer das décadas, fomos reconhecidos e premiados entre diversos veículos de comunicação do estado que, assim como nós, prezam pela informação e conteúdo de qualidade.

O caderno especial 70 anos é, antes de tudo, uma compilação de histórias e fatos que ocorreram desde o fim da década de 1940 até os dias de hoje. Apesar de ser produzido em razão de nosso aniversário, todo o conteúdo é voltado para a história da região, visto que ela e a história do CN se mesclam em diversos pontos nestas sete décadas. Portanto, este é o nosso presente para você, nosso leitor, que acompanha nossa trajetória. Desfrute!



Equipe colaborativa do jornal Correio do Norte

expediente

# CORREIO DO NORTE

*O Nosso Jornal*

Fundado em 29 de maio de 1947

Gráfica e Editora Triunfo Ltda CNPJ: 04.430.315/0001-20  
Rua Três de Maio, 364 - Centro - Canoinhas-SC  
Cep: 89460-000

ALÔ JORNAL: (47) 3622-1571 WhatsApp: (47) 99659-4455

E-MAIL: redacaocorreiodonorte@gmail.com

SITE: www.jornalcorreiodonorte.com.br

#### DIREÇÃO

Carmen Regina Pangratz  
Marilda Pangratz Voltolini

#### EDIÇÃO E REPORTAGEM

Adriane Hess (MTB/SC 3467)

#### PRODUÇÃO GRÁFICA

Isabel Lenz Bayerl Stafin  
Mileide Gomes de Camargo

#### IMPRESSÃO

Gráfica Uma - Grupo RBS

#### DEPARTAMENTO COMERCIAL

Kelly Lisbôa  
Eliane Furtado

AFILIADO À





1947-1956

# 70 anos

## DE INFORMAÇÃO

AO LONGO DAS ÚLTIMAS SETE DÉCADAS, O CN REGISTROU OS PRINCIPAIS MOMENTOS DA HISTÓRIA DA REGIÃO PLANALTO NORTE. NO ANO DO SEU SEPTUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO, SUA TRAJETÓRIA TAMBÉM PASSA A SE TORNAR UM MARCO NA HISTÓRIA CANOINHENSE.

**A**ma pequena sala com uma grande estante. Atualmente, este é o cenário que carrega setenta anos de registros da região Planalto Norte de Santa Catarina. Engana-se, no entanto, quem pensa que o espaço em questão se trata de uma biblioteca. Apesar de trazer muito mais histórias do que alguns ambientes destinados a este tipo de pesquisa, a pequena sala com a grande estante pertence a atual sede do jornal Correio do Norte. Com 70 anos completos, a trajetória documentada cuidadosamente pelos diretores do periódico está disponível para quem quiser conhecê-la. Após folhear cuidadosamente os setenta livros, contamos a história do semanário que, ao longo de suas mais de 3300 edições, marcou o município com o registro de fatos determinantes para o seu desenvolvimento.



Capa da primeira edição do Correio do Norte, em 1947

**ENCOPLAT**

www.rdnegocios.com.br  
rede.de.negocios@hotmail.com

**ReDe**  
Negócios Imobiliários Ltda.  
CRECI 4274 J

47 3622-0315  
47 99654-7883  
47 99114-3218

Parceria:  
**CAIXA**



# O INÍCIO



Os pioneiros: Guilherme Varela, Agenor Gomes e o deputado Aroldo Carneiro de Carvalho

Como a grande parte dos periódicos da época, o Correio do Norte surgiu por motivos políticos. Na briga entre peesedistas e udenistas, os membros da UDN perdiam espaço no município, visto que os adversários já tinham no jornal Barriga Verde uma forma de atacar os ideais do partido contrário. À época, três homens comandavam a redação do CN: Silvio Mayer, Guilherme Varela e Agenor Gomes, nas funções respectivas de diretor, redator e gerente. Por trás de toda a produção, no entanto, estava o deputado estadual Aroldo Carneiro de Carvalho, que, segundo os arquivos do periódico, foi o verdadeiro idealizador do semanário.

Enraizado na UDN, o conteúdo das primeiras edições saía do próprio diretório do partido. Dali, também as críticas e ataques que marcavam as páginas do Correio, bem como as do Barriga Verde. Em reportagem comemorativa a

mais um aniversário do periódico, o jornalista Edinei Wassoaski relata que, em depoimento ao CN, o historiador Fernando Tokarski relembra a troca de farpas que ocorria entre os redatores dos jornais. Apesar dos ataques, a relação pessoal dos profissionais terminava em encontros amigáveis.

Apesar do cunho político – característica atrelada ao surgimento do jornalismo em diversos meios de comunicação –, o CN sempre teve em suas diretrizes o registro fidedigno de fatos que marcaram a região. Ao longo deste caderno, o leitor poderá observar na sessão “Histórico CN” algumas notícias publicadas nestas sete décadas de história. Com mudanças editoriais, o jornalismo canoinhense passou, aos poucos, ao seguir o modelo americano, embasado na objetividade e imparcialidade. Com isto, os ideais políticos expressos nas edições abriram espaço para cada vez mais conteúdo informativo.

Outro aspecto de destaque do jornal é o número de colaboradores que produzem conteúdo

exclusivo às edições do CN. Desde as primeiras edições, a diversidade dos colunistas no jornal foi fato destacado em reportagens comemorativas. Segundo o arquivo do jornal, o CN foi o primeiro periódico a dar espaço a colunistas mulheres, função que era dedicada extremamente à homens até o momento. Em 1981, uma mulher – Myrian Eduarda de Miranda – também assumiu a edição do jornal. Além das representantes femininas, colunas com notícias de outras cidades da região, políticas, destinadas ao público feminino, paroquiais, entre outras, estamparam as páginas do periódico.

Em tempos de redações enxutas, o periódico ainda conta com nove colunistas: Edinei Wassoaski, Lúcio Colombo, Margareth Ziemann, Ederson Mota, Antônio Coutinho, Fernando Tokarski, Poeta Arcafes, Karim Boeing Padilha e Maria Cristina. Com assuntos variados, os colunistas levam conteúdo jornalístico, arte e entretenimento aos leitores semanalmente.

## GENTE QUE FEZ O CN



Alfredo Garcindo, Carlos Schrann, João Seleme, Glauco Bueno, Lúcio Colombo, Fernando Tokarski, Carlos de Oliveira e João Francisco



Bianca Neppel, Rodrigo Melo, Thiago Dias, Ricardo Portelinha, Edinei Wassoaski, Ellen Colombo, Fábio Rodrigues e Priscila Noernberg

# REGISTRO DA ATUALIDADE

EDU SANTOS/ROSANE MOURA EVENTOS

**A**té 2017, passaram pelo Correio do Norte 17 chefes de redação e três proprietários. Com o avanço da tecnologia, a edição semanal impressa, marca registrada da empresa desde os primeiros dias de atuação, deixou de ser a única forma de receber conteúdo do CN em casa. O site do jornal foi lançado em 2003, quando poucos periódicos se rendiam a modernização. Com o objetivo de dar um passo à frente, o endereço online passou a levar informação também de forma diária ao leitor.

Apesar de ter vivido mais de meio século antes da chegada dos anos 2000, foram nos últimos 17 anos que as mudanças começaram a ocorrer de forma mais acelerada no CN. A implementação do site foi apenas o início. Ao utilizar novas tecnologias, os processos rotineiros da produção do jornal também precisaram mudar. Colaboradora há 13 anos, a diagramadora Isabel Bayerl Stafin conta que desde os primeiros anos em que trabalhou no CN, sempre esteve em atualização quanto às formas de fazer o jornal.

Mudanças que, hoje, parecem óbvias, à época representavam grandes desafios. A câmera analógica passou a ser digital. As fotos, antes reveladas e guardadas em arquivos físicos, passaram a ser armazenadas em disquetes e CDs – tecnologia que também foi substituída à medida em que os sistemas se modernizavam. Em 2005, o formato Standart foi abolido, dando lugar a uma edição tabloide com 24 páginas. Em 2009, o CN passa a ter 32 páginas, tornando-se inteiramente colorido apenas em 2016.



Correio do Norte foi reconhecido em 2017 como o terceiro melhor jornal do interior de SC

## Premiações

Da atualidade, também vieram as principais premiações de reconhecimento do CN à nível estadual. Nos últimos anos, o jornal conquistou por duas vezes a premiação de 3º melhor periódico do interior do estado no Prêmio Adjori de Jornalismo. Uma delas ocorreu em 2017, após ter sido campeão nas categorias “Apresentação Gráfica”, “Reportagem Multimídia”, “Reportagem Livre” e “Acadêmica”.

As revistas “100 anos de Canoinhas” e “100 anos do Contestado – Santa Catarina nunca mais foi a mesma” também foram vencedoras na categoria “Projeto Especial” nos anos de 2012 e 2013, res-

pectivamente. Em 2013, a coluna Matéria-Prima do jornalista Edinei Wassoaski também foi premiada com a segunda colocação na categoria “coluna ou crônica”.

O site do jornal Correio do Norte também foi premiado pela Associação de Jornais do Interior de Santa Catarina (Adjori/SC) em 2015 com o troféu Pena de Bronze na categoria “Novas Mídias”.

Em 2016, o jornal foi classificado entre os 10 melhores do estado e recebeu menção honrosa em três categorias: “Caderno Temático”, com a revista “Nosso Povo, Nossa História”; “Reportagem Livre”, com a cobertura de um acidente que vitimou 51 pessoas na Serra Dona Francisca; e “Reportagem Pautada”, com matéria sobre o Pacto Federativo.

# NOITE DE TORMENTA

A PASSAGEM DE UM FURACÃO NA LOCALIDADE DE VALINHOS FOI MARCADA COMO A MAIOR TRAGÉDIA CLIMÁTICA DA REGIÃO

“ Quem não esteve em Valinhos, quem não sentiu de perto a desolação, o silêncio que impõem tais acontecimentos; quem não escutou os queixumes dos que se salvaram; quem não teve contato direto com a criança que órfã ficou, não pode avaliar a extensão do imenso desastre”. As palavras de Guilherme Varela foram publicadas 13 dias após a tormenta que destruiu uma localidade inteira. O rastro de destruição em Valinhos deixou 23 mortos, maior número de mortes causado por eventos climáticos na região. Décadas após a passagem do furacão por Valinhos, o CN revisitou os momentos que marcaram a comunidade. A reportagem foi publicada originalmente na edição de 16 de maio de 2008, exatos sessenta anos após o incidente. Quase dez anos depois, o CN volta, mais uma vez, a relembrar o fato que modificou centenas de vidas.

Foi no início da noite de domingo que o barulho começou. Bastaram alguns minutos para que uma localidade que abrigava cerca de 150 pessoas fosse destruída. À época, a comunidade era uma das mais desenvolvidas do interior da região. Em entrevista ao CN em 2008, uma das vítimas do furacão, Euclides Miranda, classificou Valinhos como “promissora” em desenvolvimento.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CANOINHAS



Furacão devastou casas de mais de 150 famílias que moravam na comunidade

Na entrevista, Miranda lembra que ficou 12 horas preso nos escombros da casa, até que foi encontrado. Com apenas 14 anos, o homem teve a sorte de sofrer apenas uma fratura na clavícula. Sua mãe, que estava grávida, e o pai também saíram ilesos. A sorte da família, no entanto, não se estendeu a um dos irmãos de Miranda. Tampouco, a diversas outras mães, pais, jovens e crianças que viviam na comunidade.

As consequências foram devastadoras. Além das mortes, a perda da força de trabalho da localidade influenciou diretamente na qualidade de vida das vítimas. A reportagem relata que, desabrigados, os moradores que ficaram internados no Hospital Santa Cruz se recusavam a deixar os quartos por não terem para onde ir.

Das 150 famílias que moravam na localidade, não sobrou quase nada. A força de trabalho, que era composta por agricultores e operários, também desapareceu aos poucos. Com o passar dos anos, a

comunidade do interior canoinhense voltou a ter moradores. Restabelecida, Valinhos voltou a ser espaço para a atividade agrícola, a qual é a principal prática econômica da região até os dias de hoje.

## Notas esparsas

Ainda na edição de 29 de maio de 1948, notas esparsas descrevem algumas das histórias que ocorreram na comunidade após a tormenta. O texto fala de duas crianças que morreram abraçadas enquanto sonhavam com a paisagem bucólica da localidade: “As duas criancinhas abraçadas estavam mortas, deitadinhas na cama, tal qual a mãe bondosa as deixara na noite fatal”, descreve.

Outra história que chama a atenção é a de uma mãe que, milagrosamente, se salva com o filho recém-nascido. A dor da perna quebrada, no entanto, não ameniza o pesar de ter perdido o marido e os outros dois filhos para o forte vento.



“O Correio do Norte sempre contou com profissionais capazes de transformar o dia a dia em informação, deixando a comunidade de Canoinhas inteirada sobre os principais fatos. Neste ano, desejamos que a história do município continue a ser contada por essa equipe compromissada. Muito sucesso a todos do CN!”

**Parabéns, Correio do Norte!**

**Vereadora Telma Bley**

## Rádio Clube AM

## A Rádio Tradição! Breve em FM 94,9

**E**m 25 de agosto de 1948, entrava no ar a rádio Canoinhas, hoje, com o nome de Rádio Clube de Canoinhas que neste ano completa 69 anos no ar, sendo uma emissora marcada por sucesso e superação.

Seus primeiros locutores foram: Altamiro Ricardo da Silva, Pierina Possamai, Alfredo Teixeira, Geci Varela Ditrach, Bonifácio José Galloti, Mário Ferraresi e Nair Seleme, e na mesa de áudio estavam Emílio Schiwinski e Jurandir Ferreira.

No início da atuação da rádio um programa sertanejo era apresentado as 06h da manhã sob o comando de Alfredo Franco, e a atração da tarde ficava por conta do quadro "Gentilezas", onde amigos, parentes ou namorados ofereciam músicas, estando no ar até os dias de hoje.

Os patrocinadores da programação eram: Casa Erlita, Casa Mayer, Casa Schreiber, Casa Lourenço Buba, Basílio Humenhuk Veículos, Casa Trevisani, Banco Inço, Comércio Francisco Fuck, Relojoaria Scheidt, Irmãos Bartinik, Comércio João Abraão Seleme, João Seleme e Filhos, Jordan e Cia, Foto Uhlig, e outros.

Nos sábados a noite havia o "Parada da Alegria", apresentado por Índia Morena Schramm, Alfredo Franco e Irineu Reinardt,

Aos domingos ia ao ar a programação local, onde crianças cantavam, dançavam e tocavam músicas no piano e no violão, com sorteios de prêmios e a apresentação do conjunto "Serenata".

Nos anos de 1957 o programa "De Mulher para Mulher" era destaque com a apresentação de Maria Rudey e Índia Morena Schramm, o quadro permaneceu no ar por oito anos, divulgando receitas culinárias, técnicas de tricô, crochê e poesias.

Em 1968 a emissora foi totalmente destruída por um incêndio, após o fogo, não restaram equipamentos e documentos, perdendo-se aí todo o seu acervo histórico, mas, nesses anos posteriores, a Rádio Clube (uma das emissoras mais antigas de Santa Catarina) fez história e participou do progresso de Canoinhas bem como do Planalto Norte catarinense.

### Uma nova história: A migração de AM para FM

A migração do AM para o FM no Brasil surgiu em 2009, com o objetivo dos radiodifusores preservarem as emissoras que estão ou estavam em AM, e que sentiram a necessidade de aprimorar seus serviços pleiteando a faixa FM. Em linhas gerais, a Faixa FM (Frequência Modulada) possui melhor qualidade de som e tem menos interferências.

Foi uma notícia muito bem vinda para a nossa Rádio Clube, além de passarmos para FM com uma qualidade de som muito melhor, vamos nos tornar uma das rádios mais potentes do Brasil, com 30.000 KW de potência e com uma das torres de transmissão mais altas do estado, além de novos equipamentos de alto padrão, modernidade e tecnologia. É o jeito Canoinhense de viver, sendo transmitido para muitos municípios do sul do Brasil.

A nossa rádio Clube dará um grande passo dentro de sua história, com a migração para FM vamos nos tornar uma rádio ainda melhor, porém, jamais iremos mudar a nossa personalidade, nosso jeito de fazer rádio. Como toda empresa busca a excelência, nós também continuaremos a buscar, com profissionalismo e ética, mantendo sempre o primeiro lugar de audiência. Nossa meta com a migração é não perder nenhum ouvinte, mas, sim, conquistar cada vez mais! Por este motivo que contamos com todos, para que juntos façamos uma transição para uma rádio Clube cada vez melhor!

O diretor-presidente da Rádio Clube de Canoinhas, Joselde C. Cubas Batista, destaca que a Rádio cumpre sua missão social na sociedade e continuará a cumprir: "A Rádio Clube de Canoinhas tem como seu objetivo maior a ligação entre as comunidades, atendendo com qualidade seus patrocinadores e ouvintes, sempre respeitando o ser humano e divulgando assuntos que agreguem conhecimentos, mantendo a tradição e respeito pela região."

**Rádio Clube FM 94,9.**



**Rua Vereador Guilherme Prust, 311**  
**Campo d' Água Verde - Canoinhas/SC**



# NOTÍCIAS QUE MARCARAM A DÉCADA

## 1947

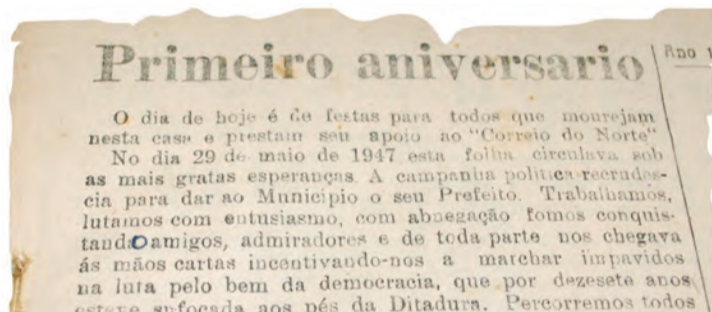
### PRIMEIRA EDIÇÃO

Este jornal quer que o povo tenha parte em todas as manifestações de progresso, sentindo, palpitando, vibrando nas emoções mais gratas da nossa história. Teremos força para construir, ensinar, divulgando erros, torpezas e mesquinhas.

A nossa causa é uma causa em marcha com o povo, para o povo e pelo povo. E da arena não sairemos, enquanto não tivermos feito desaparecer os últimos resquícios do rastro dos sabotadores da Democracia, aproveitadores do Estado Novo, falsos democratas. Precisamos nos defender dos ataques usados na sombra de uma bandeira que nos deprimiu e que continua a nos humilhar. Queremos um lugar ao sol.

## 1948

### PRIMEIRO ANIVERSÁRIO



O dia de hoje é de festas para todos que mourejam nesta casa e prestam seu apoio ao "Correio do Norte". No dia 29 de maio de 1947, esta folha circulava sob as mais gratas esperanças. Trabalhamos com entusiasmo, com abnegação, fomos conquistando amigos, admiradores e de toda parte nos chegava às mãos cartas incentivando-nos a marchar impávidos na luta pelo bem da democracia, que por dezessete anos esteve sufocada aos pés da Ditadura. Estamos contentes. Ficam aqui os nossos agradecimentos aos bondosos assinantes, os comerciantes camaradas que nunca nos desprezaram.

## 1954

### PAPANDUVA

ACERVO DA PREFEITURA MUNICIPAL



Papanduva foi uma das primeiras cidades da região com população inferior a 20 mil habitantes a conquistar emancipação político-administrativa. Colonizada no fim do século XIX, o então distrito de Canoinhas se tornou município em 11 de abril de 1954, por meio da Lei Estadual nº133 de 1953. Até que a cidade conquistasse independência, no entanto, o território foi um dos contestados em guerra na região, conflito que influencia até hoje na cultura papanduvense, por meio das Passagens do Monge João Maria, figura central na Guerra do Contestado.

Formada por imigrantes ucranianos e poloneses, Papanduva fez parte do Caminho das Tropas – rota em que tropeiros gaúchos viajavam entre o Rio Grande do Sul até São Paulo para levar gado. Não à toa, o local passou a concentrar sua atividade econômica na agricultura e pecuária, áreas que contaram com inovações trazidas pelos japoneses a partir do século XX.

## 1955

### RODOLFO ZIPPERER

Dia 17 do corrente, foi inaugurado oficialmente pelo Prefeito Herbert Ritzmann, o prédio da Escola Municipal "Rodolfo Zipperer", de Campo d'Água Verde, conjuntamente com a festa de encerramento do ano letivo.

O prédio recém inaugurado como podemos ver no clichê acima, é todo de alvenaria obedecendo o padrão oficial, com duas espaçosas salas de aulas, varanda e instalações sanitárias, além de ótimo pátio de recreação e lindo jardim. A prefeitura despendeu a importância de Cr\$ 59.602,50.

## Voz da sociedade

“Referência na imprensa local de Santa Catarina, o Correio do Norte representa mais do que informação, cultura e entretenimento. O jornal é a voz da sociedade em suas demandas, anseios e realizações. É também um agente promotor do desenvolvimento regional, tão bem ilustrado em suas próprias páginas, ao longo de sete décadas.”

MIGUEL ÂNGELO GOBBI  
PRESIDENTE DA ADJORI/SC



“Com credibilidade e profissionalismo, o Correio do Norte construiu uma história que, neste ano, completa sete décadas. Que esses setenta anos sejam apenas o princípio de uma trajetória repleta de histórias e premiações. Parabéns a toda a equipe do CN, que, com seriedade e compromisso, oferece informação de qualidade semanalmente à população de Canoinhas!”

**Parabéns, equipe Correio do Norte!**

**Vereador Paulinho Basílio**



1948

ARQUIVO



Fundação do Rotary Club de Canoinhas

1950



Inauguração do 1º pavilhão do novo edifício do Hospital Santa Cruz

1948



Biblioteca Infantil de Canoinhas

1951



Inauguração do Cine Teatro Vera Cruz. A Sombra da Outra foi a primeira estreia.

1952



Incêndio destrói a sede da Sociedade Beneficente Operária

1949



Construção do quartel do 3º Batalhão de Polícia Militar do Município

## MINHA EXPERIÊNCIA NO CN

GRACIELI POLAK  
- JORNALISTA  
(2009-2010)

O CN foi meu primeiro emprego e foi a experiência mais enriquecedora que poderia ter tido. Saí da faculdade para uma redação viva e quente, em um jornal que no tamanho era pequeno, mas em importância para a comunidade era gigante. Cheguei em um momento de expansão e tive a felicidade de ser aprendiz do grande Edinei Wassoaski, fundamental no meu crescimento profissional.

Escrevi inúmeras reportagens nos mais de dois anos de redação. As mais marcantes foram de pessoas comuns, sobre temas cotidianos: observar o brilho nos olhos de quem se via pela primeira vez contando sua história é memorável. Nesse aspecto, a história recente do CN é grandiosa, porque deu voz às pessoas, se firmou como o jornal, agregou valor dando valor à sua gente.

Trabalhar com valores tão nobres abriu portas na minha carreira. Hoje me dedico à fotografia e escrevo apenas esporadicamente para revistas, mas perpetuo o aprendizado dos tempos de CN pautando meu trabalho em seriedade e dando valor às pessoas.

“O sucesso normalmente contempla aqueles que estão ocupados demais para procurar por ele”.  
(Henry David Thoreau)

É isso que faz esta empresa ser tão especial. Todo o sucesso que alcançaram é fruto de um trabalho árduo, é uma mera consequência. Que esta filosofia posso continuar guiando toda a equipe durante muitos anos.

Parabéns, Correio do Norte!



1957-1966



# LAR PARA TODOS

A ASSOCIAÇÃO  
ESPÍRITA LAR DE JESUS  
REALIZA TRABALHOS  
FILANTRÓPICOS EM  
CANOINHAS HÁ  
MAIS DE 50 ANOS



Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi instituído no Brasil em 1990. Até esta data, nenhuma lei regulamentava os direitos da criança, baseados nas diretrizes da Constituição Federal de 1988. Se para

os jovens que tinham um lar e uma família, a legislação não poderia protegê-los de eventuais perdas de direitos, o cenário era ainda pior para crianças abandonadas. Sem a obrigatoriedade governamental de oferecer abrigos públicos, crianças e adolescentes, muitas vezes sem ter onde morar, perambulavam pelas ruas na esperança de encontrar novas oportunidades.

Cansadas de ver o sofrimento de pessoas tão jovens, um grupo de senhoras espíritas resolveu transformar a realidade em que viviam. O ano era 1964. O cenário de recente golpe militar influenciava nas liberdades individuais. Na época, a religião espírita ainda era vista, por muitos, de forma deturpada. Mulheres e crianças tampouco desfrutavam de direitos plenos e voz na sociedade. O ambiente interiorano não ajudava na implementação de iniciativas independentes. Nenhum destes motivos foi um impedimento para que o trabalho filantrópico iniciasse no município.

A Associação Espírita Lar de Jesus começou com o propósito de recolher crianças abandonadas das ruas. Iniciativa de um grupo de mulheres do Centro Espírita Dr. Alfredo Quintino de Souza, o “lar” iniciou sem grandes recursos. A compra do terreno e a construção da primeira sede da entidade foram frutos de diversas ações para a arrecadação de fundos: jantares, rifas, venda de refeições, entre outras.



ADRIANE HESS

Encontros acontecem todas as terças-feiras e mobilizam cerca de 20 voluntárias

Em funcionamento, o pequeno casebre de madeira passou a receber as crianças. Já nos primeiros anos, no entanto, os dirigentes do abrigo puderam perceber o crescimento no número de pessoas atendidas. “Algumas mães deixavam as crianças aqui e diziam que iriam trazer os documentos, mas nunca mais voltavam”, relata Céres Sachweh, uma das voluntárias e ex-presidentes da associação.

Entre os colaboradores mais antigos da casa existe um consenso: a entidade sobreviveu, em grande parte de sua atuação, exclusivamente das doações da sociedade canoinhense. Seja das grandes empresas, que doavam mensalmente valores em dinheiro, ou das pessoas que, humildemente, levavam roupas e brinquedos usados até as portas da associação, a continuidade do trabalho é dedicada a cada um que dedicou um pouco de seu tempo ou recursos para auxiliar as crianças.

Em meio às diversas pessoas que trabalharam como voluntárias ou doadoras, um destaque. “A Dona Hilda levava isso aqui como se fosse dela”, lembra Céres. Uma das fundadoras da entidade, Hilda Ostroski se intimidava em tomar a frente dos problemas encontrados na casa. Desde a educação das crianças até a angariação de recursos, Hilda sempre esteve na dianteira das questões do Lar de

Jesus. O acúmulo de situações a serem resolvidas foi, também, uma das causas de seus problemas de saúde. As dificuldades, no entanto, não a impediram de seguir trabalhando pela instituição: “Era uma mulher extraordinária. Sem ela, não teria isso daqui”, afirma o voluntário e ex-presidente, Teodoro Sachweh.

## Momentos

Ao lembrar os momentos que passaram com as crianças, os voluntários se mostram saudosistas. A colaboradora Vera Lúcia lembra que muitos médicos atendiam os internos de forma gratuita. Festas de aniversário, piqueniques, celebrações de natal também povoam as lembranças com carinho: “Era trabalhoso, mas é a coisa mais gratificante para um ser humano levar essa alegria para as pessoas”, afirma Teodoro.

Hoje, reencontrar crianças que já viveram no Lar é motivo de felicidade para quem participou de sua história: “Às vezes, pessoas que já viveram no lar vêm mostrar aos filhos onde foram criados, falam da saudade que sentem daqui”, conta Teodoro. Todos os momentos em que passou dentro da entidade foram, segundo Céres, uma forma de evolução: “Foi um aprendizado muito importante”.

## Mudanças

A mudança na legislação foi um dos marcos que impactou em transformações na entidade. Com a instituição do ECA, as crianças abandonadas e em situação de risco passaram a ser uma responsabilidade do governo. Devido ao trabalho consolidado que exercia na cidade, o Lar de Jesus continuou recebendo as crianças, porém através de uma parceria com o poder público. Com a aliança, as exigências aumentaram: a entidade passou a contar com maior número de cuidadoras, assistente social, psicóloga, entre outros profissionais pagos. O recurso repassado pelo governo, contudo, não condizia com as exigências.

Com a obrigatoriedade em seguir diretrizes estabelecidas pelo Estado, o Lar começou a passar por dificuldades financeiras maiores. “O que o governo mandava mal dava para pagar os funcionários. Não sobrava R\$50 por criança mensalmente”, lembra Teodoro. Foi da falta de recursos que a entidade sentiu, pela primeira vez, a necessidade de fechar as portas. Na época, para evitar que o trabalho de abrigo fosse interrompido, um termo de ajuste de conduta passou a exigir que as prefeituras de Canoinhas, Três Barras, Major Vieira e Bela Vista do Toldo passassem a contribuir com a instituição. Apesar de receber as contribuições em algumas gestões, Teodoro conta que até

hoje existem prefeituras devendo repasses para a associação.

Com a precariedade dos pagamentos, a solução encontrada pelos dirigentes do Lar de Jesus foi vender parte do terreno em que se encontrava a entidade. O valor foi responsável para a continuidade das ações do abrigo por mais um período. Sem condições financeiras de seguir em frente, a associação deixou de receber crianças no ano de 2012. Os internos na época foram remanejados a abrigos governamentais.

## Tempos atuais

Engana-se quem pensa que os trabalhos da associação espírita foram encerrados. Desde o fechamento do abrigo, o foco da instituição continuou no auxílio às crianças. A forma de ajudar, no entanto, se transformou. Hoje, um grupo de mulheres confecciona e arrecada peças para doar enxovais a gestantes carentes. O grupo, no entanto, já existe há muito tempo. Durante a existência do abrigo, as voluntárias confeccionavam as peças para as crianças internas e, também, para a arrecadação de fundos.



Atualmente, trabalho da associação é voltado para a produção de enxovais para gestantes carentes

PARABÉNS  
**JORNAL CORREIO  
DO NORTE**  
PELOS 70 ANOS  
DE HISTÓRIA.

 **SICOOB**

# DE VILAREJOS A MUNICÍPIOS

TRÊS BARRAS, MAJOR VIEIRA E IRINEÓPOLIS CONQUISTARAM SUA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA NA DÉCADA DE 1960

ARQUIVO CN

**A** década de 1960 foi marcada pela emancipação política de três cidades que compõem a região Planalto Norte catarinense. Duas delas, inclusive, dividem o mesmo dia de aniversário. Três Barras e Major Vieiras se tornaram municípios independentes no dia 23 de janeiro de 1961. Apenas um ano depois, Irineópolis também conquistaria sua emancipação política. Apesar de, atualmente, os três municípios oscilarem entre suas cinco décadas de existência, a história dos moradores da região começou muito antes de sua fundação ser registrada no papel. O CN acompanhou o desenvolvimento estrutural e econômico de cada um dos municípios que, hoje, seguem crescendo e se modificando. Confira:

## Irineópolis

A história de Irineópolis data do século XIX, quando uma família formou um povoado onde hoje se encontra a localidade de Valões. A região foi uma das envolvidas na Guerra do Contestado e passou a fazer parte do território catarinense apenas em 1916, com a definição da divisa dos estados. Com área definida, a região se tornou atrativa para imigrantes, principalmente os de origem europeia, como os alemães, poloneses e italianos. Na época, no entanto, Irineópolis não passava de um distrito de Porto União. O vilarejo ganhou status de cidade apenas em julho de 1962, quando, em homenagem ao ex-governador do Estado, Irineu Bornhausen, foi chamado de Irineópolis.

Portal da cidade de Três Barras na divisa com Canoinhas



## Três Barras

Além de dividir a população, que até hoje transita entre os dois municípios como se fossem um só, Três Barras dividiu, por muito tempo, impostos, empresas, mão de obra e produtos com Canoinhas. A emancipação foi, para o distrito que queria crescer e ser independente, um marco que possibilitou avanços estruturais e, principalmente, econômicos ao município. Situada em local estratégico, Três Barras ganhou a instalação de indústrias renomadas que se tornaram atrativas à população e a profissionais de fora do município. A base econômica na agricultura e na produção de papel, celulose e madeira reflete no crescimento do ramo, que na última década recebeu mais investimentos de empresas.

Apesar do investimento industrial recente se manter até os dias de hoje, há pouco mais de um século a região já era território base para a exploração de madeira por meio da multinacional Lumber, considerada na época a maior serraria da América Latina. Os 27 anos em que a Lumber esteve instalada em Três Barras foram os mesmos em que o então distrito teve seu maior desenvolvimento urbano, com a instalação de fábricas de diferentes ramos, escolas, hospital, por exemplo.

No período, no entanto, a dependência do vilarejo a Canoinhas impedia que a cidade se desenvolvesse de forma plena. Foi então que, por meio de uma luta separatista encabeçada pelo Clube dos doze – equipe de doze homens que liderou o movimento de independência três barrense –, Três Barras alcançou sua emancipação político-administrativa.

## Major Vieira

Quando ainda era um vilarejo, Major Vieira fazia parte do caminho dos tropeiros. O município também esteve no centro da Guerra do Contestado, abrigando até os dias de hoje a capela do monge João Maria, que é a mais antiga da cidade e fica na localidade de Campina dos Santos.

A cidade, formada por meio de um núcleo de colonização polonesa, também cresceu com os imigrantes italianos, alemães e ucranianos. Hoje, Major Vieira possui uma população superior a 7 mil habitantes, número pequeno considerando as outras cidades da região. Ainda assim, conta com atrativos naturais, como cavernas, quedas d'água e trilhas que compõem o patrimônio do município.

Nos dias de hoje, o desenvolvimento econômico de Major Vieira gira em torno do setor agropecuário, ocupando mais de 50% da população ativa do município.

## Guardião da história

“É pela importância inestimável ao Município de Canoinhas e região que parabeno toda a equipe do jornal Correio do Norte. As páginas deste respeitado jornal são guardiãs de nossa história contada de maneira séria e responsável. O rigor jornalístico do CN faz diferença em nosso município contribuindo para o desenvolvimento. Lutas populares, grandes empreendimentos, debates políticos tiveram destaque nas páginas do CN. Mais do que um

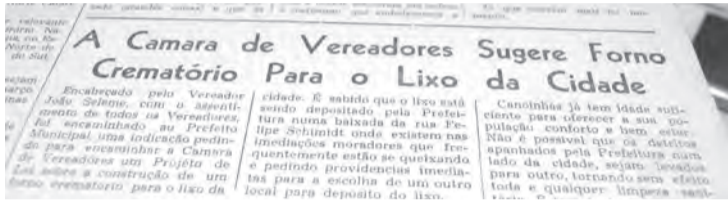
informativo, o CN contribui com o exercício da cidadania da nossa gente ao suscitar mudanças em nossa cidade e região e ao estar engajado às causas comunitárias. Parabéns, Correio do Norte, por ser protagonista da consolidação da democracia, da construção de uma identidade local e da defesa da cidadania.”

BETO PASSOS – PREFEITO DE CANOINHAS



# NOTÍCIAS QUE MARCARAM A DÉCADA

1959  
LIXO



Encabeçado pelo vereador João Seleme, com o assentimento de todos os Vereadores, foi encaminhado ao Prefeito Municipal, uma indicação pedindo para encaminhar a Câmara de Vereadores um projeto de Lei sobre a construção de um forno crematório para o lixo da cidade. É sabido que o lixo está sendo depositado pela prefeitura numa baixada da Rua Felipe Schmidt onde existem nas imediações moradores que frequentemente estão se queixando e pedindo providências imediatas para a escolha de um outro local para depósito do lixo.

1960  
GINÁSIO  
SANTA CRUZ



Nascido do idealismo de uma plêiade de homens decididos, o Ginásio Santa Cruz é hoje uma realidade. Da determinação de trabalho e da capacidade de realizar, em termos de objetividade, problemas básicos, é um estabelecimento que orgulha o município de Canoinhas. A sociedade civilizada se constitui pela eficácia de idéias. Ela vive e se forma, transforma-se através da utilização e consumo de idéias. Muitas vezes as idéias preciosas surgem como que perigosas, insustentáveis, "muito avançadas". Por isso necessita ter apoio, ter base e esta só é definitiva e capaz de demonstrar segurança e objetividade, quando um órgão cultural por si só explica todas as razões. Ginásio Santa Cruz é esse objetivo, é essa base.

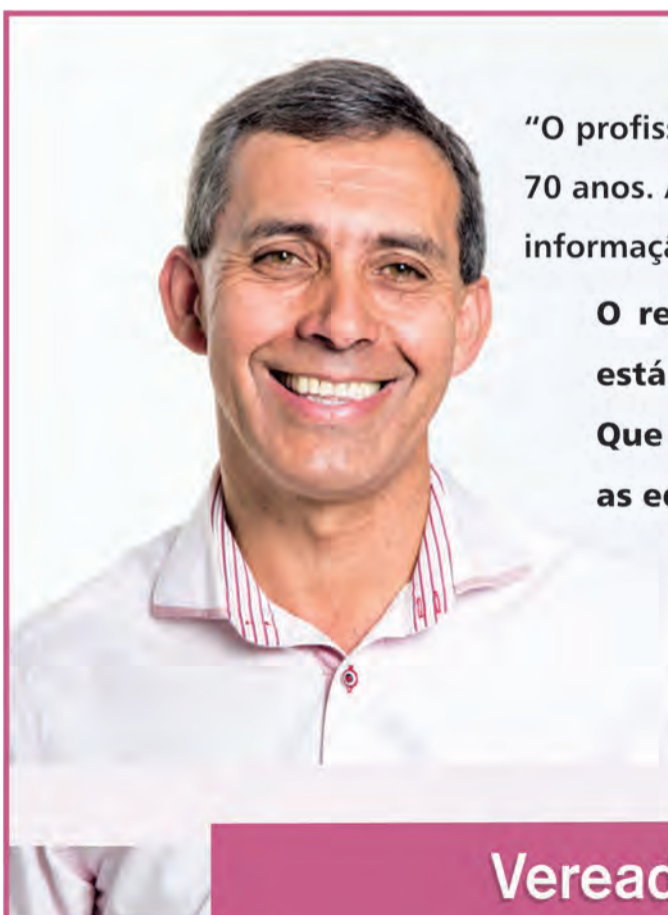
Canoinhas Foi Filmada

Iniciativas dos Poderes Legislativo e Executivo, Canoinhas foi filmada por cinegrafistas paulistas. As principais indústrias, o comércio, do centro da cidade, foram e serão a principal atração do filme. Cidade mais bem traçada do Planalto Norte do Estado, será sem dúvida alguma, a sua passagem pelo cinema, motivo de atração para os que ainda não tiveram a sorte de visitá-la. É uma pena que pouca iniciativa ou mesmo nenhuma do Poder Público Municipal possa chamar a atenção dos que vão conhecer o nosso Município através do cinema. Capital da Erva Mate como ficou conhecida através do seu Cinquentenário, será o bastante para impressionar bem qualquer interessado nas suas riquezas naturais. Dentro de mais alguns dias, será exibido nas telas do nosso Cine.

1964  
FILMAGEM

Iniciativa dos Poderes Legislativo e Executivo, Canoinhas foi filmada por cinegrafistas paulistas. As principais indústrias, o comércio e o centro da cidade foram e serão a principal atração do filme. Cidade mais bem traçada do Planalto Norte do Estado será, sem dúvida alguma, a sua passagem pelo cinema, motivo de atração para os que ainda não tiveram a sorte de visitá-la. É uma pena que

pouca iniciativa ou mesmo nenhuma do Poder Público Municipal possa chamar a atenção dos que vão conhecer o nosso município através do cinema. Capital da erva mate, como ficou conhecida através do seu cinquentenário, será o bastante para impressionar bem qualquer interessado nas suas riquezas naturais. Dentro de mais alguns dias, será exibido nas telas do nosso Cine.



"O profissionalismo e a ética fizeram o jornal Correio do Norte chegar aos seus 70 anos. Ao longo desta trajetória, inúmeros colaboradores provaram que, com informação de qualidade, é possível transformar a realidade de um município.

O resultado de toda a inovação e credibilidade deste semanário está expresso nas premiações recebidas ao longo destes anos. Que o compromisso com o jornalismo de qualidade siga norteando as edições do Correio do Norte."

**Parabéns à toda a equipe do CN!**

**Vereador Wilmar Sudoski**

1959



ARQUIVO CN

Vendaval na localidade de Rio dos Pardos

1961



Jovens fundadores do Grêmio XV de Julho, clube que prestou serviços à Canoinhas por cerca de duas décadas

ACERVO FUNDAÇÃO CULTURAL

1961



ARQUIVO

Construção da nova capela na histórica colina de Santa Cruz



1965

Neve histórica no município de Canoinhas

1966

ACERVO FUNDAÇÃO CULTURAL



Festa da cerveja de Canoinhas

## MINHA EXPERIÊNCIA NO CN

HILTON RITZMANN – EX-DIRETOR

Na capa da primeira edição do CN consta uma notícia sobre as bodas de Teodoro Humenhuk e Ana Saginski. Desde este evento, Hilton Ritzmann já estava ligado ao jornal. Na ocasião, com poucos anos de idade, participou do evento com os seus pais. Aos quinze anos, o jovem passou a colaborar esporadicamente para o periódico, prática que levou até o ano de 1982, quando teve a oportunidade de se tornar um dos proprietários do jornal.

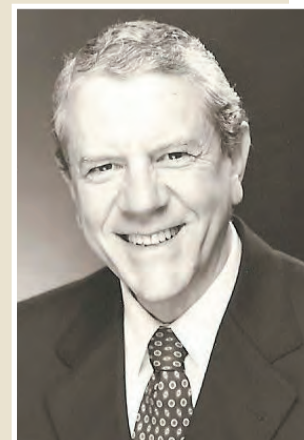
Ritzmann relata que, durante o tempo em que esteve na direção do jornal, o CN

apoiou causas importantes. Uma delas foi a manutenção da Igreja Matriz Cristo Rei. Enquanto uma vertente pedia a demolição do local para construir uma nova igreja, o jornal mobilizou a população para manter o patrimônio histórico do município. E conseguiu.

Outro fato lembrado por Ritzmann foi a enchente de 1983, que deixou diversas pessoas desabrigadas em todo o estado. O acontecimento também foi noticiado pelo CN, que auxiliou as vítimas com a divulgação de campanhas solidárias.

No CN, o ex-diretor também fez história. Ritzmann foi o responsável por registrar o jornal legalmente, tornando o periódico o primeiro do município a ter reconhecimento dentro da lei.

Ainda como colaborador, Ritzmann escreveu sobre a nova capital do Brasil, Brasília. Escreveu também sobre o governo de Jânio Quadros e a economia da região. Com carinho, Ritzmann guarda cópias dos artigos que escreveu para o jornal desde a década de 1950. Leitor até os dias de hoje, ele conta que, sempre que pode, contribui para as edições.





Cimentela Indústria de Telas e Artefatos de Concreto Ltda

40 Anos



[www.cimentela.com.br](http://www.cimentela.com.br)



Rodovia BR 280 - Km 220,3 - Fone: 47 3624-2346

Coronel Albuquerque, 1150  
Fone: 47 3622-1718

Av. Expedicionários, 1386  
Fone: 47 3624-1459



Escritório Cide  
Contabilidade  
40 Anos

**Tel.: (47) 3622-1718 / 3622-1378**

**Site: [www.cidecontabilidade.com.br](http://www.cidecontabilidade.com.br)**

**E-mail: [cide@cidecontabilidade.com.br](mailto:cide@cidecontabilidade.com.br)**

**Rua Coronel Albuquerque, nº 1150 - Centro - Canoinhas SC**

Que seja mais um ano de vitórias em todos os aspectos.

Felicidades e sucesso a toda a equipe  
do jornal Correio do Norte!



1967-1976

# O SONHO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

A INSTALAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO, ANTIGA FUNPLOC, NO MUNICÍPIO DESPERTOU A VONTADE DO MUNICÍPIO EM SE TORNAR UM PÓLO UNIVERSITÁRIO

A distância das instituições de ensino superior da região foi, até o fim da década de 1960, um desafio para as pessoas que buscavam acessar uma graduação. Canoinhas buscou transformar essa realidade no ano de 1970, por meio da Lei nº 954, com a criação da Fundação Universitária do Planalto Norte Catarinense (Funploc). Primeira instituição de ensino superior no município, a Funploc formou os primeiros 114 alunos em 1976, quando já contava com quatro turmas no curso de administração. À época, a fundação também oferecia o curso de técnico em secretariado e assistente em Administração e o ensino médio, ofertado até os dias de hoje.

“Desde aquela época, nós sentimos que a universidade tinha uma vocação especial para Canoinhas, que é o desenvolvimento da região”, afirma o Diretor do Campus Canoinhas, Luiz Alberto Brandes. De fato, a expectativa sobre o crescimento

do município cresceu com a criação da fundação e, posteriormente, universidade: “Era a consagração solene de uma vitória que iria marcar a história de Canoinhas rumo ao desenvolvimento cultural, científico e tecnológico.” A afirmação está expressa na capa da edição de 13 de março de 1976 do CN.

Membro da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), a Funploc recebeu a verba de Cr\$500 mil para a construção de seu primeiro campus por recursos viabilizados pela Acafe e Governo Estadual. Foi da fundação, também, que o título de universidade foi concedido à Funploc em 1997. Juntamente com outros cinco Campi (Mafra, Rio Negrinho, Porto União, Curitibanos e Concórdia), a fundação passou a oferecer o tripé ensino, pesquisa e extensão aos alunos das seis cidades.

## Sonho de expansão

Desde que se tornou universidade, a UnC passou a oferecer modalidades inéditas no município, como a educação à distância e o mestrado em desenvolvimento regional. O sonho de se tornar uma cidade universitária, no entanto, não chegou a se concretizar. Segundo a vereadora Camila Lima (PMDB), a implementação de cursos como o de optometria e medicina veterinária trouxe à população do município a esperança de um “boom” no mercado imobiliário. Apesar de os cursos ainda atraírem alunos de outras cidades, a expansão do aluguel de imóveis não chegou a ser expressiva no município.

O diretor do Campus Canoinhas reconhece que, com algum tempo de mercado, cursos como o de design e sistemas da informação entraram em declínio.



ARQUIVO CN

1976: Criação da Fundação Universitária do Planalto Norte Catarinense (Funploc)

Brandes afirma, no entanto, que o desenvolvimento da universidade acompanha o ritmo da cidade, exemplificando que o município não teve aumento populacional expressivo ao longo da última década. Para ele, é preciso, primeiro, diversificar a economia do município, de forma a aumentar a renda da população e prover acesso ao ensino superior a maiores camadas. Outro ponto destacado pelo diretor é a melhoria na educação básica pública que, hoje, alcança níveis satisfatórios para apenas 30% dos alunos.

“Canoinhas é um município privilegiado por contar com um informativo comprometido com a informação verídica. Parabéns ao Correio do Norte, jornal que é porta-voz da história e da trajetória humana no cumprimento do exercício de relatar os fatos com ética e imparcialidade!”

Parabéns, equipe Correio do Norte!

Vereadora Norma Pereira





# AGORA É A VEZ DO CORREIO DO NORTE

**A**gora é a vez do Jornal Correio do Norte de contar a sua história. É a hora de evidenciar as razões de sua credibilidade pautada na ética, no conteúdo editorial, na competência dos profissionais e na criatividade para que possa ampliar seu alcance junto ao público e continuar a ser um dos veículos mais admirados de Canoinhas. Ao completar 70 anos "Correio do Norte" encontra-se inserido, como a Universidade do Contestado, na história e no crescimento de Canoinhas. A maturidade atingida e a continuidade da Instituição se fez pelo ato de compartilhar. Eram

outros tempos, mas como ontem, para compartilhar é necessário ensinar. Este é o papel da Universidade, porque o mundo não para de evoluir. E todas essas mudanças sempre estiveram registradas e compartilhadas pela UnC ao longo de seus 46 anos de tradição. É neste cenário de transformações que a Universidade do Contestado, que se mantém com recursos originários da concessão oriunda do art. 242 da Constituição Federal, comprova a sua evolução, registrando um *superávit* contábil nos últimos dois anos consecutivos. O ano de 2016 encerrou com *superávit* de R\$ 4.489.334,71 frente a um *déficit* de R\$ 7.951.304,76, registrado em 2010.



## Equilíbrio

Os números obtidos na área da gestão da UnC refletem no resultado direto do Equilíbrio entre receita e despesas/custos da Instituição. A Folha de Pagamento é mantida no percentual de 59,78%, índice este abaixo do exigido pelo Estatuto da Fundação Universidade do Contestado, o que permite manter o foco na qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão. A partir de 2015 foi estabelecido o valor per capita por aluno, em que cada Campus Universitário recebe o valor correspondente ao número de alunos matriculados, estabelecendo-se assim tratamento igualitário entre todos os campi. A ação é um dos destaques na área de Gestão Universitária, que obteve o conceito de "Excelência", quando a UnC foi recredenciada pelo CEE/SC em 2015 com o conceito "Muito bom".



## ENSINO

Outra conquista se reflete na área do Ensino. A média das notas dos 17 cursos de graduação avaliados entre 2016 e 2017 é de 4, o que representa o Conceito "Muito Bom", com destaque para os cursos de Engenharia Florestal, com o conceito 4,5 (de uma escala de 1 a 5), Engenharia Elétrica e Pedagogia da UnC Canoinhas.

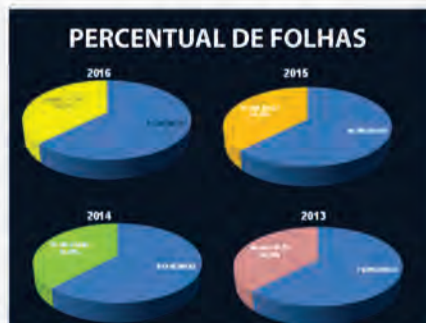
## PESQUISA

Da mesma forma que o Ensino, a Pesquisa evoluiu de 119 produções para 206 publicações científicas. A evolução foi de 73%. As revistas científicas da UnC ampliaram sua avaliação no quadro nacional Qualis/Capes estando agora

registradas com DOI – o documento de origem internacional e à disposição para leitura no site da UnC.

## EXTENSÃO

Os projetos de Extensão evoluíram de 2013 para 2016 em 36%, atingindo um universo de 64.870 pessoas com atendimento por meio das Clínicas de Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Optometria (3.428 atendimentos), Medicina Veterinária (1.432 atendimentos) e do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ). A Universidade do Contestado como empregadora gera 300 empregos diretos e cerca de 100 indiretos, além de movimentar de forma significativa a economia de Canoinhas e da região.



ISMAEL CARVALHO

**Presidente da Fundação UnC**

SOLANGE SALETE SPRANDEL DA SILVA

**Reitora**

GABRIEL BONETTO BAMPI

**Pró-Reitor de Ensino**

ITAIRA SUSKO

**Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**

LUCIANO BENDLIN

**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

**Diretor Campus UnC Canoinhas**

Prof. Luiz Alberto Brandes

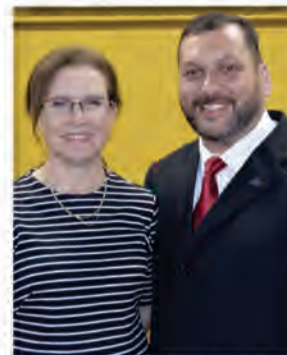
**Gestores Acadêmicos**

Profª. Jaqueline Conceição

Profª. Fabiana Ludka

Prof. Roberto de Lima Brozowski

**“**UnC segue a caminho da liderança porque é uma Universidade de primeira. Somos uma Instituição focada na qualidade do processo de ensinar e aprender, no jovem que realmente deseja fazer a diferença em sua trajetória pessoal. O resultado deste trabalho é o grande diferencial em relação àquelas instituições que simplesmente desejam matrículas. O ato de ensinar e aprender é maior que simplesmente informar e formar”, afirma a Reitora Solange Sprandel da Silva.



Reitora Solange e Diretor de Campus Luiz Alberto Brandes



**Universidade do Contestado**

# NOTÍCIAS QUE MARCARAM A DÉCADA

1968  
PONTE



Finalmente, após muitas marchas e contra-marchas, vai ser construída mesmo a tão falada ponte ligando o vizinho município de Três Barras com São Mateus do Sul. Após a assinatura a importante obra será custeada pelos referidos Estados tendo vencido a concorrência a firma Takaóca de São Paulo, especializada no ramo. Já está sendo instalado o acampamento para operários no local e o início da construção está previsto para o dia quinze próximo. Mais uma grande conquista, sem dúvida, para toda a nossa região.

1975  
EM  
BUSCA  
DE  
RODOVIAS



Temos progredido mais em decorrência do esforço da nossa gente que em função de providências do Governo de Santa Catarina. Está a dolorosa constatação a que pode chegar qualquer observador menos arguto. Continuamos, como trinta anos atrás, isolados do mundo. Não chegamos ainda – por incrível que pareça – a era do asfalto. Viaja-se até Papanduva, em busca de BR-116 pelo mesmo caminho de terra que no decurso dos anos recebeu apenas pequenas retificações e uma amostra de revestimento de pedras britadas. A rodovia Porto União-Canoinhas-Mafra foi apenas implantada e não corresponde às necessidades da nossa região. Colombo Salles prometeu asfaltá-la e não cumpriu o solene compromisso antes de deixar o Governo. O Governador Antonio Carlos conseguiu incluir a nossa BR-220 no II PND, assim transferindo a responsabilidade pelo seu asfaltamento para o Governo Federal, mas deixando-nos na esperança pelo espaço de mais de cinco anos.

1971  
ABASTECIMENTO

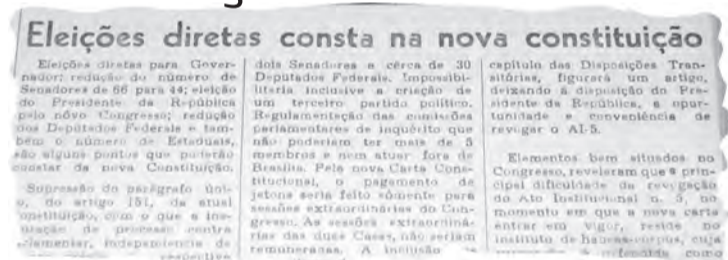


Não há dúvidas, todos estão equânimes, a nossa cidade necessita com toda a urgência dos indispensáveis serviços de abastecimento de água.

Faltam ainda as Estações de Captação e Tratamento e a Rede de Distribuição, esta última, a unidade mais cara, na base de 60% de todo o orçamento da obra, na soma total de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) aproximadamente, correspondente a quase dois orçamentos do Município.

Quanto ao calçamento da cidade, iniciado, também, por seu Dito e prosseguido pelos seus sucessores, a Municipalidade partiu agora para o asfaltamento, nova técnica em pavimentação para as cidades, sem deixar de atender, é óbvio, os serviços de abastecimento de água, conforme inserimos acima.

1969  
ELEIÇÕES DIRETAS

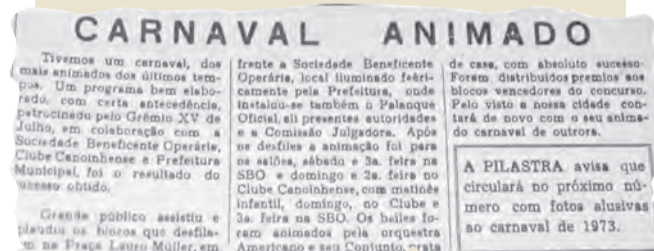


Eleições diretas para Governador, redução do número de Senadores de 66 para 44, eleição do Presidente da República pelo novo Congresso, redução dos Deputados Federais e também o número de Estaduais, são alguns pontos que poderão constar na nova Constituição.

1973  
INAUGURADA A LUZ  
EM PAULA PEREIRA

Em solenidade realizada na tarde de sexta-feira, dia 25m foi inaugurada a eletrificação rural na sede do distrito de Paula Pereira, ali presentes várias autoridades e convidados. Com a aludida inauguração, Paula Pereira é a quarta sede distrital a contar com os melhoramentos de energia elétrica, depois de Marcílio Dias, bela Vista do Toldo e Felipe Schmidt, faltando apenas a sede do distrito de Pinheiros. Em estudos, também a extensão da energia de Paula Pereira para as localidades de Pinho e Anta Gorda, medida que está sendo pleiteada pelo Prefeito Sr. Alfredo de Oliveira Garcindo.

1973  
CARNAVAL  
ANIMADO

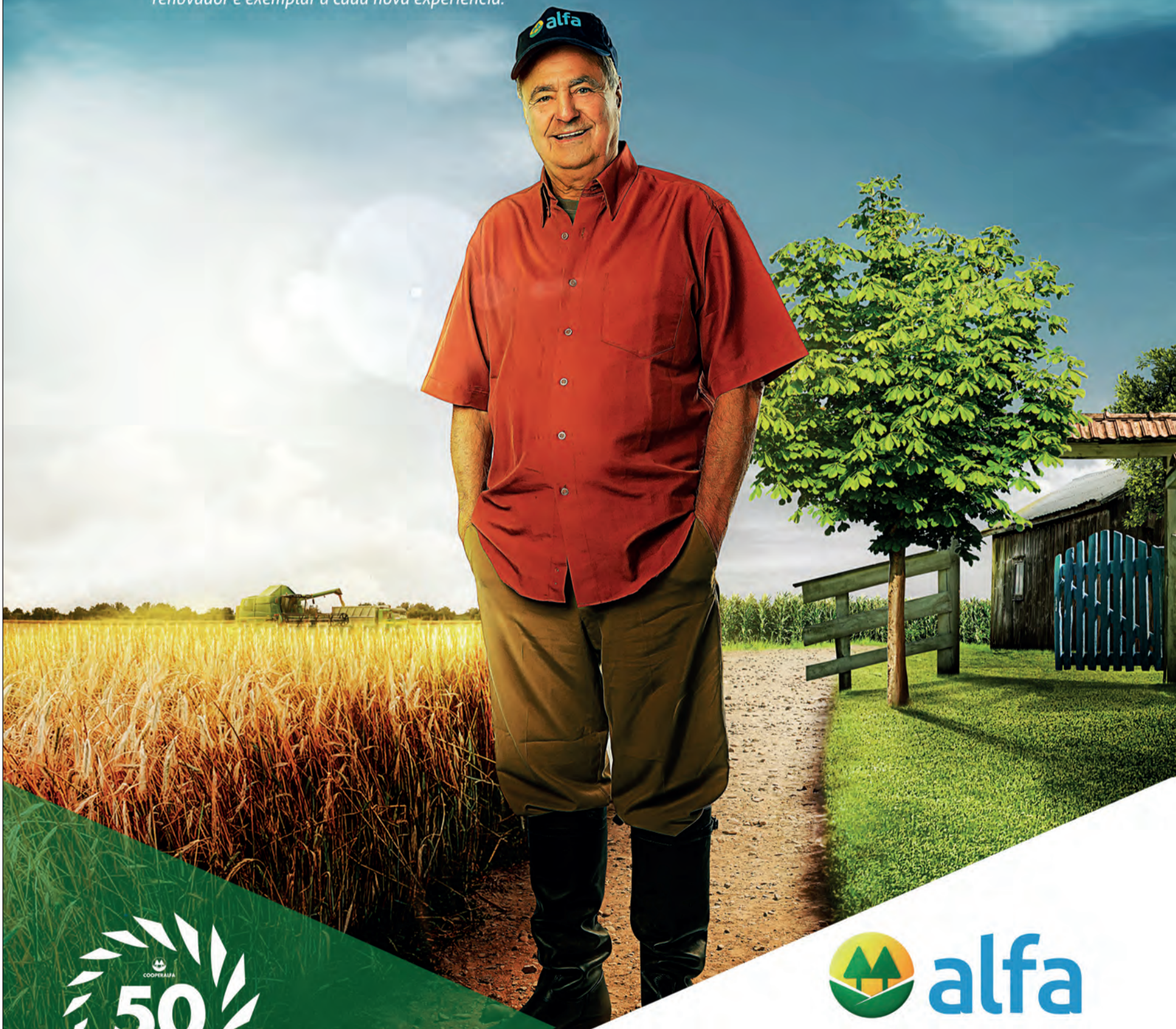


Tivemos um carnaval dos mais animados dos últimos tempos. Um programa bem elaborado, com certa antecedência, patrocinado pelo Grêmio XV de Julho, em colaboração com a Sociedade Beneficente Operária, Clube Canoinhense e Prefeitura Municipal, foi o resultado do sucesso obtido.

Grande público assistiu e aplaudiu os blocos que desfilaram na Praça Lauro Muller, onde instalou-se também o Palanque Oficial. Foram distribuídos prêmios aos blocos vencedores do concurso. Pelo visto a nossa cidade contará de novo com o seu animado carnaval de outrora.

# ACREDITAMOS FIELMENTE NO QUE FAZEMOS E NOS INSPIRAMOS PAUTADOS NOS IDEAIS COOPERATIVISTAS.

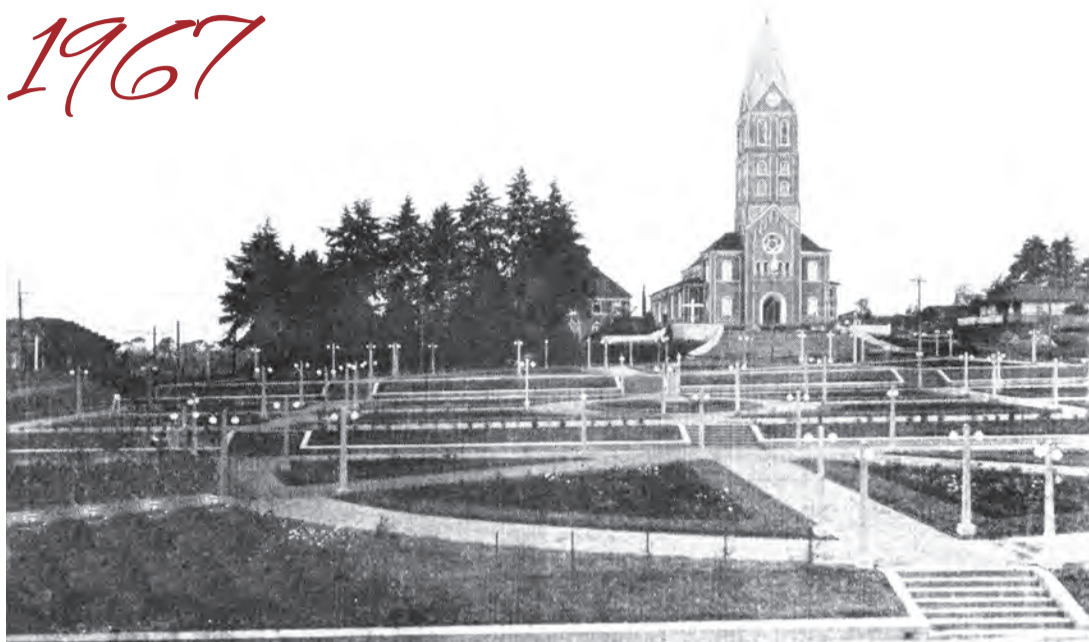
*Somos inspirados pelas ideias cooperativistas,  
pelo sentimento de ajuda mútua, pelo caráter  
renovador e exemplar a cada nova experiência.*



Cooperar é evoluir



1967



Inauguração da nova iluminação das praças Dr. Oswaldo de Oliveira e Lauro Müller

ARQUIVO



1971

Inauguração da torre de transmissão de TV

1974

Inauguração da indústria papelreira Rigesa em Três Barras

ARQUIVO

1969



ARQUIVO

Fundação da empresa de transporte público Coletivo Santa Cruz

1971

ARQUIVO CN



Inaugurado o Estádio Wiegando Olsen em Marçílio Dias.

DIVULGAÇÃO



“Um jornal não cativa apenas pelas palavras, mas também pelo grau de intensidade e verdade depositados em seus textos. Há 70 anos, o Correio do Norte conquista a população canoinhense com conteúdo ético e transparente, exercendo o ofício de informar com excelência.”

**Parabéns à toda a equipe do CN!**

**Vereador Mário Erzinger**

*Qualidade  
que não pode faltar na sua  
casa!*



*Mais do que Produzir papel,  
Nós Fazemos o nosso papel.*



[WWW.CANOINHAS.COM.BR](http://WWW.CANOINHAS.COM.BR)



**ANOS DE JORNALISMO EFICIENTE, COMPROMETIDO  
COM A VERDADE E COM SEUS LEITORES.**

**PARABÉNS**

UMA HOMENAGEM DA

**Cia Canoinhas**

**34 ANOS DE HISTÓRIA**

1977-1986



## 1983

ACERVO DE JOSÉ CHICHOWICZ

O ANO EM  
QUE O ESTADO  
FICOU EMBAIXO  
D'ÁGUA

frio, característico do inverno da região, todos os anos é esperado com preparação pelos moradores do Planalto Norte. Acostumados com o clima gélido, a preparação com roupas de inverno e

cobertores já começa a acontecer no início de maio. A chuva, no entanto, nem sempre é prevista da mesma forma. Deste modo, quando o mês de julho de 1983 chegou, as famílias e proprietários de estabelecimentos comerciais não estavam preparados para a tragédia que ocorreria nos dias seguintes. No ano de 2013, o jornalista responsável pelo CN na época, Fábio Rodrigues, publicou uma série de quatro reportagens sobre as grandes enchentes de 1983. Quase como uma infeliz coincidência, em 2014 os moradores do município voltaram a sofrer com as cheias, principalmente na área do Campo D'Água Verde.

Nesta reportagem, você confere fragmentos de uma história que marcou a comunidade da região com os prejuízos que deixaram diversas pessoas sem casas e sem seus bens materiais.



Foto aérea dos distritos de Marcílio Dias e São Cristóvão atingidos pela cheia

## 1983

A chuva silenciosa chegou ainda no mês de maio de 1983. Noticiado pelo Correio de Norte na edição de 04 de junho, o evento climático já havia completado 30 dias. A média de chuvas no mês de maio que, anteriormente, não ultrapassava os 90mm, alcançou os 342,33mm em 1983. O mesmo aconteceu com a média de chuva em junho: um aumento de cerca de 90mm entre 1982 e 1983.

No total, segundo informações do arquivo do CN, foram 951 prédios e casas atingidos pelas cheias. Entre eles, residências, escolas, pontos comerciais e indústrias. O número de desabrigados chegou a 14,5% da população na época. Grande parte deste número utilizou de abrigos enquanto a chuva não abaxava. Além das vítimas dos danos materiais



causados pela enchente, quatro pessoas perderam a vida em decorrência do evento climático.

A região também foi alvo de estragos causados pela enchente. No município de Irineópolis, 250 pessoas ficaram desabrigadas e toda a atividade comercial parou por cerca de 40 dias. No interior, localidades próximas ao rio Timbó ficaram completamente embaixo d'água. Ainda há indícios registrados pelo CN sobre as cidades de Porto União e União da Vitória (PR), que teve seu ápice da cheia no início de julho, com um nível superior a 10 metros no rio Iguaçu.

Um levantamento feito três dias antes apontava que a água baixava cerca de um centímetro por hora, desde o dia 18 de julho. O nível máximo do rio foi registrado no dia 17, quando chegou a 10,2 metros.



"Parabéns CN, 70 anos informando com competência e seriedade!"

site [www.excentconsultoria.com.br](http://www.excentconsultoria.com.br)email: [contato@excentconsultoria.com.br](mailto:contato@excentconsultoria.com.br)Siga nossas páginas  

Estados de atuação:

Paraná | Santa Catarina | Rio Grande do Sul

## Economia

Ainda no início de junho, as pontes do Rio da Areia de Cima, rio Bonito, rio da Piedade, rio Preto e rio dos Bugres já haviam sido destruídas. Um dos registros do Correio do Norte, em 23 de julho de 1983, apontou um prejuízo de 3 bilhões de cruzeiros na agricultura da região. Na produção de feijão, a perda chegou a 90%. Regiões que já tinham passado pelo período de colheita não sofreram muito com os impactos da enchente.

Na cidade, com a queda do nível do rio, foram-se também algumas empresas. Em determinados estabelecimentos comerciais o prejuízo foi tanto que a reabertura não compensaria aos proprietários. Em entrevista ao CN em 2013, Silmar Golanovski conta que, para reabrir a loja da família, foi necessário reformar todo o prédio da Rua Coronel Albuquerque.

## Solidariedade

No momento difícil, a população de diversos locais do país se uniu para ajudar as vítimas da enchente que atingia diversas cidades do estado. Em Canoinhas, a população recebeu o auxílio da Cruz Vermelha, que efetuou doações de alimentos e roupas para moradores da região. Vacinas contra o tifo também foram disponibilizadas no Centro de Saúde da cidade.

ACERVO DE EDSON MEISTER/MARCILIODIASDISTRITO.BLOGSPOT.COM



Enchente de 1983: Rua Getúlio Vargas

ACERVO DE EDSON MEISTER/MARCILIODIASDISTRITO.BLOGSPOT.COM



Rua Eugênio de Souza durante a enchente de 1983

A população recebeu também oito caminhões com doações vindos de Jaú, em São Paulo, doações da empresa Volkswagen com materiais de construção e remédios para o Hospital Santa Cruz de Canoinhas. Do Banco Nacional de Habitação, foram liberados cerca de R\$1,4 bilhão para as cidades atingidas pela enchente.

Em entrevista ao CN em 2013, o prefeito de Canoinhas em 1983, José João Klemppous, relatou que, na época, a Companhia de Habitação de Santa Catarina (Cohab) e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) doaram 40 casas aos desabrigados. A doação de outras 15 casas veio da Legião Brasileira de Assistência (LBA) e da Marinha Brasileira. A Eletrosul também doou 16 casas e dois alojamentos que foram transformados em 23 residências.

## Solução

Na época da enchente, duas linhas de solução foram adotadas pelos governos. A primeira proposta, municipal, foi colocar tubulação no Arroio Monjolo. Klemppous afirmou ao CN em 2013 que a medida provisória foi eficiente na época, mas que, atualmente, precisa ser revista. Em 1983, um estudo da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) também apontou soluções para os problemas de enchente, como o esvaziamento de barragens em períodos de chuva. Acima do orçamento dos municípios, a proposta ficou de lado e, até os dias de hoje, não há previsões sobre a execução das obras.

## 2014

Apesar de não superar a enchente de 1983, o ano de 2014 também registrou estragos devido ao acúmulo de água na cidade. A cheia foi, inclusive, a maior em trinta anos na região. A cheia em estradas e pontes impediu que pessoas entrassem ou deixassem o município. O bairro Campo D'Água Verde foi o principal atingido.

O aumento do nível do rio apresentava níveis oscilantes de forma rápida. Ainda assim, por um centímetro, a cheia de 2014 foi considerada maior do que a de 1992, quando o nível do rio alcançou 7,62 metros.

ARQUIVO



Comunidade da Raia, no Campo D'Água Verde

CARMEN TELLI



Enchente de 2014: Três Barras

A enchente também causou a suspensão do abastecimento de águas nos bairros atingidos. Escolas municipais e estaduais tiveram as aulas suspensas. Na época, os governos estadual e federal liberaram cerca de R\$5 milhões para os municípios atingidos.

## Situação atual

No início de 2017, o plano de contingência da proteção e defesa civil para enchentes ou inundações foi atualizado. O planejamento tem como objetivo estabelecer os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos, como a defesa civil, na resposta a emergências e desastres relacionados aos eventos naturais. Esta é a única forma de contenção dos desastres, utilizada na prevenção e também na reação durante as enchentes.

**INSPIRATTA**  
A beleza e a utilidade como inspiração  
Bolsas, acessórios e utilidades  
contato.inspiratta@outlook.com

Parabéns CN pelos  
70 anos de  
dedicação em manter  
sempre informado o  
povo do Planalto Norte.



# O ASFALTO QUE UNIU O PLANALTO NORTE

UMA DÉCADA FOI NECESSÁRIA PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DA RODOVIA MIGUEL PROCOPIAK, TRECHO QUE LIGA CANOINHAS A MAFRA PELA BR-280. AS OBRAS CONTINUARAM APÓS O PERÍODO, LIGANDO O MUNICÍPIO A PORTO UNIÃO E TRÊS BARRAS



Os primeiros passos para a pavimentação da BR-280 foram dados no dia 1º de março de 1970, no trecho entre Canoinhas e Mafra, também conhecido como Miguel Procopiak. Os trabalhos iniciaram no governo de Colombo Machado Salles e se estenderam até o governo de Jorge Konder Bornhausen. As obras, na época, custaram cerca de 683 milhões de cruzeiros. O CN acompanhou todo o processo de construção do trecho entre Canoinhas e Mafra e, também, a construção do asfalto que liga o município até Porto União. Na linha do tempo a seguir, você pode acompanhar de que forma o CN noticiou as obras e a inauguração do asfalto que uniu o Planalto Norte.

1977

ASFALTO DA RODOVIA  
CANOINHAS-MAFRA  
DEVERÁ ESTAR PRONTO  
EM JANEIRO DE 1979

O tão falado, comentado e até desacreditado asfalto da rodovia Canoinhas a Mafra, deverá ser concluído em janeiro de 1979, ainda no governo de Antonio Carlos Konder Reis. A boa nova nos foi trazida 3ª feira última, em reunião da Associação Comercial e Industrial de Canoinhas, convocada e presidida pelo advogado Dr. Hilton Ritzmann. A aludida reunião aconteceu no Clube Canoinhense, ali presentes representantes do DER e responsáveis pela firma BETA que, esclareceu, que está deslocando agora todo o maquinário pra a nossa região, devendo os trabalhos prosseguirem em duas frentes.

1980

RODOVIA MIGUEL PROCOPIAK  
INAUGURADA ONTEM  
FESTIVAMENTE

A rodovia Miguel Procopiak, trecho Canoinhas-Mafra da BR-280, foi inaugurada ontem às 12 horas, sem a presença do Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, que cancelou sua viagem devido às péssimas condições do tempo.

1980

CANOINHAS E MAFRA UNIDAS  
PELO ASFALTO

A solenidade começou exatamente ao meio-dia com hasteamento das bandeiras e execução do Hino Nacional, pela banda do 62º Batalhão de Infantaria de Joinville. O representante do ministro dos transportes hasteou a bandeira de Santa Catarina, o governador Jorge Bornhausen a do Brasil e os prefeitos de Canoinhas, Mafra e Três Varras as dessas cidades. No palanque oficial estavam os familiares do homenageado Miguel Procopiak, cujo filho, Miguel Flores Procopiak, foi o primeiro orador a se manifestar.

1980

MIGUEL PROCOPIAK



O homem que dá nome a uma das principais rodovias do Planalto Norte foi escolhido apenas em 1980, ano da inauguração, pela Assembleia Legislativa do estado, Filho de colonizadores que vieram da Ucrânia no final do século passado, Miguel Procopiak nasceu em 1902 em Itaipópolis e viveu grande parte de sua vida, atuando como presidente da Cooperativa dos Produtores de Erva-Mate de Canoinhas e também como vereador no município.

1984

BR-280:

A CATARINIZAÇÃO ACELERADA

A construção da BR-280, entre Canoinhas e Porto União, é a mais importante obra do governo do Estado no Planalto Norte, objetivando a implantação definitiva do corredor de exportação e do processo de catarinização desta relevante região de Santa Catarina. Em ritmo acelerado, as obras de pavimentação asfáltica devem estar concluída até dezembro de 1985, num percurso de 81 quilômetros.

1985

OBRAS DA BR-280 JÁ NAS  
IMEDIAÇÕES DE CANOINHAS

Dos 80 quilômetros da rodovia BR-280 entre Canoinhas e Porto União, 40 já possuem revestimento e capa asfáltica, enquanto no restante do trecho os trabalhos têm prosseguimento normal, atingindo inclusive o perímetro urbano de Canoinhas.



# NOTÍCIAS QUE MARCARAM A DÉCADA

## 1982

### IGREJA MATRIZ

ARQUIVO



A polêmica que envolve a Igreja Matriz Cristo Rei ainda não obteve seu final. O processo não pode ser analisado pelo Conselho Estadual de Cultura como estava previsto para quarta-feira passada. Apesar de que este conselho só dará o parecer técnico da questão, deixando a palavra final ao governador Jorge Bornhausen.

Acreditamos que seria melhor que este problema pudesse ser resolvido entre os próprios canoinhenses, não envolvendo o Estado para uma solução.

Para tanto, as comissões pró-demolição e pró-restauração reuniram-se dia 13 (quinta-feira) para debater as propostas e chegar a um denominador comum, de uma forma amigável.

Nesta reunião, ficou claro que haverá uma tentativa para a restauração, desde que seja viável economicamente. Daqui a 45 dias, contando da data da reunião, novamente estarão reunidas as comissões, só que desta vez apresentando projetos ou ante-projetos, elaborado por engenheiros especializados em construção sacra.

## 1978

### COHAB

O Prefeito Therezio Netto recebeu comunicação do Diretor Presidente da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina, COHAB (SC), que a nossa cidade, de acordo com metas preconizadas pelo Governo Antônio Carlos Konder Reis, para a área de habitação popular, em nossa região, como

outras do Estado será contemplada com mais 150 casas populares.

Neste sentido, de acordo com correspondência mantida pela Prefeitura, uma equipe da COHAB deverá visitar a nossa cidade para os levantamentos necessários e a devida pesquisa sócio-econômica.

## 1983

### HOSPITAL

DIVULGAÇÃO



O Hospital Santa Cruz sofre prejuízo de quase 32 milhões com internamentos do Funrural em apenas 09 meses. A Direção do Hospital Santa Cruz enviou correspondência ao Superintendente Regional do INAMPS, com sede em Florianópolis, Luiz Alberto da Silveira, informando "a total impossibilidade de nosso hospital continuar prestando atendimentos aos segurados do FUNRURAL face aos já defasados subsídios recebidos pelo órgão, que geram déficits insustentáveis".

O documento, que apresenta com minúcias os constantes prejuízos, diz que "a economia de

nossa região é predominante fundamentada na agropecuária, tendo em consequência grande contingente de segurados do Funrural, cujo número tem aumentado consideravelmente nos últimos tempos, decorrente da absorção de mão-de-obra não qualificada, dispensada pela indústrias locais. Os insignificantes subsídios recebidos do Funrural que acarretam enormes rombos em nosso orçamento, estão nos conduzindo a uma situação de quase insolvência, fazendo com que tomemos medidas urgentes que preservem o nosso patrimônio e garantam assistência à toda a comunidade".



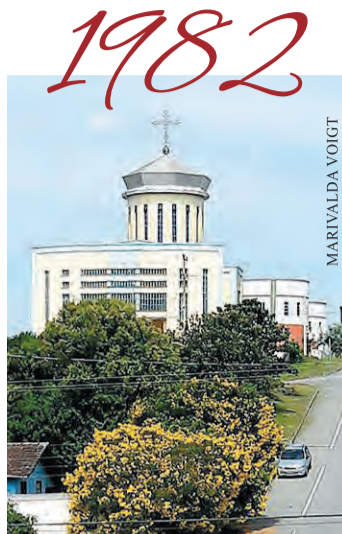
"Os jornais do interior são de extrema importância para o Estado, pois focam a atuação na realidade local e regional. O Correio do Norte é um belo exemplo de jornalismo regional que retrata a economia do Planalto Norte, estimulando cases de sucesso que são exemplo para o Estado. O veículo ressalta personagens conhecidos e anônimos que ajudam a construir o desenvolvimento regional e, claro, cobra providências dos poderes diante dos problemas enfrentados pela população. O Correio do Norte presta um grande trabalho propagando a voz da comunidade".

## *Parabéns, Correio do Norte!*

Deputado Federal Mauro Mariani



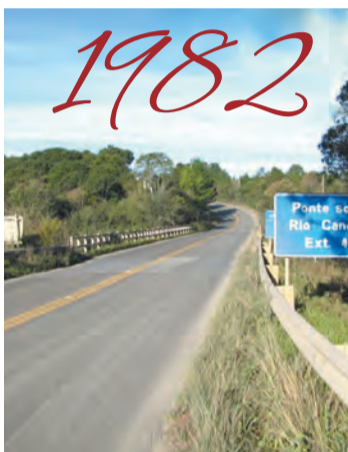
Fundação da Câmara de Dirigentes Lojistas de Canoinhas (CDL). Na foto, a diretoria de 2017.



Construção da Igreja Ucraniana.



Inauguração do novo terminal rodoviário municipal.



Em setembro, fica pronto o asfalto Canoinhas – Major Vieira – Papanduva



Fundação da Cia Canoinhas de Papel.



O Corpo de Bombeiros de Canoinhas foi inaugurado em 1984, dentro do calendário comemorativo pelos 73 anos do município. A construção custou 55 milhões de cruzeiros. Em 2008, a unidade se tornou 9º Batalhão de Bombeiros Militar, em substituição à 3ª Companhia



Início da Mili SA em Três Barras.



Fundada em 1984, a Rede Regional Feminina de Combate ao Câncer, trazendo alento às mulheres que sofriam com o mal.

## COLABORADORES QUE MARCARAM O CN

JOTA SARTORI - COLABORADOR DO CN ENTRE 1987 E 1996

A comunicação era o que ditava o ritmo da vida de Jota Sartori, e o rádio não era a sua única paixão. Foi diretor da revista Jovem Guarda na década de 60, um semanário que circulava todos os sábados e tinha alcance regional. Na época dos Anos Dourados, a vida social de Riomafrã era registrada na revista, assim como política, saúde, esporte e cidadania. Jornalista profissional atuou na imprensa falada e escrita 55 anos. Atuou como correspondente do Correio do Norte entre os anos de 1986 e 1996, trazendo notícias

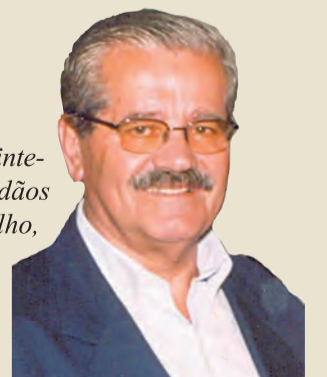
da região de Mafrã para o periódico.

A frente do jornal Tribuna da Fronteira e contribuindo para o CN, Jota Sartori fez sua marca na mídia impressa. O jornal impresso seguiu a mesma filosofia de ser útil à população. O jornalista recebia visitas constantes de autoridades do Paraná e Santa Catarina, visitantes de outras cidades, escolas, entidades públicas e privadas, mantendo sempre o relacionamento comercial e de amizade.

Mas também abriu as portas do jornal para a

população, da cidade e do interior. Permitiu que os cidadãos divulgassem o seu trabalho, sua iniciativa. Ouviu os problemas daquelas pessoas que recorriam à imprensa como a última esperança.

Assim Sartori posicionou o jornal como meio de informação confiável, conservador e democrático.





1987-1996

# FESMATE

## A CELEBRAÇÃO ANUAL DO ANIVERSÁRIO DE CANOINHAS

**A** Festa Estadual da Erva Mate (Fesmate) é, atualmente, um dos símbolos das festividades canoinhenses. O CN acompanhou o surgimento e desenvolvimento do evento ao longo das edições realizadas no município. Com início no ano de 1988, a Fesmate já reuniu atrações culturais e movimentou a economia do município com exposições agropecuárias e logísticas.

### Histórico

Em 1988, a Secretaria de Esporte e Turismo tomou a iniciativa de realizar um evento que destacasse o potencial da produção da erva mate do município. Na época, Canoinhas ainda era a maior produtora da erva no país. O Parque de Exposições Ouro Verde foi escolhido como cenário ideal para abrigar a celebração. Inaugurado apenas um ano antes da primeira Fesmate, o Parque apresentava características que permitiam a junção de exposições agropecuárias, comerciais e industriais.

Participante da organização da primeira edição da Fesmate, o historiador Fernando Tokarski relata que o objetivo do evento era valorizar a produção local. Na época, também estava em ascensão a Oktoberfest - festa do chopp em Blumenau - modelo que foi copiado por diversas cidades do estado. "A Fesmate surgiu para valorizar o nosso produto típico local da época. A Oktoberfest estava em processo de crescimento, o que impulsionou o surgimento de festas em todo o estado", conta Tokarski.

O nome "Fesmate", no entanto, não surgiu inicialmente. O historiador conta que o nome "Festmate" foi cotado na produção, antes que a marca registrada do evento fosse idealizada.

Envolvido desde a primeira edição, Tokarski relembrou que, na época, até os cartazes de divulgação vinham de fora: "Foi impresso em Concórdia". De fato, a estrutura da primeira festa era limitada para o porte de comemoração que o município pretendia realizar. Ainda assim, a Fesmate englobou dois eventos de agricultura e pecuária (3ª Festa Agroindustrial e Comercial e a 4ª Feira de Gado Geral), além de shows de artistas regionais.

As próximas edições da festa também reservaram surpresas aos organizadores. Na segunda edição, o evento contabilizou mais de 50 empresas expositoras, triplicando os lucros da festa. Na quarta Fesmate, cerca de 30 mil pessoas compareceram ao evento. A data também marcou a inauguração de um "chimarródromo" no parque de exposições, de modo a resgatar o objetivo original da festa em valorizar o cultivo da erva-mate em Canoinhas.

A última edição ocorreu no ano de 2015 e contou com shows nacionais, como das bandas Bidê ou Balde e Cachorro Grande. No ano de 2016, em decorrência das eleições municipais, a festa não aconteceu.

Segundo Tokarski, apesar de se tratar de um evento local, a adesão aos shows nacionais trouxe maiores despesas às festividades. Outro ponto a



1ª FESMATE deverá ser visitada por um público superior a trinta mil pessoas

A Comissão Central Organizadora da 1ª FESMATE está ultimando os preparativos para a festa que acontecerá nos próximos dias 29 e 30 de Outubro no Parque de Exposições Ouro Verde. Além da 1ª Festa Estadual da Erva Mate será realizada ainda a 3ª Festa Agroindustrial e Comercial, 4ª Feira de Gado Geral e o 5º Festival de Bandas e Fanfarras. Os Stands tanto do Pavilhão da Erva Mate como da Indústria e Comércio já estão sendo vendidos e os interessados poderão adquirir os na Secretaria Municipal de Esportes e Turismo localizada no prédio da Câmara de Vereadores. Segundo a Comissão Central Organizadora a procura dos Stands tem sido grande e além de expositores locais haverá muitos expositores de fora, principalmente de Joinville, Mafra, São Mateus do Sul, Porto União e Curitiba. A Programação Oficial da 1ª FESMATE já está pronta e na próxima edição estará sendo publicada na íntegra.

ser considerado na trajetória da Fesmate foi a suspensão da cobrança de ingressos. "A partir daí, saía caríssima a festa", relata.

### Dias atuais

Apesar de ser uma tradição do município, o prefeito de Canoinhas, Beto Passos (PSD), considera a possibilidade de mudar o nome da festividade neste ano. Segundo manifestação na coletiva de 100 dias de governo, Passos afirma que esta seria uma forma de conseguir apoio de diferentes secretarias a nível estadual e a nacional.

A festa, no entanto, deve acontecer. Passos manifestou seu desejo de realizar uma celebração em comemoração ao aniversário do município de acordo com a verba levantada para o evento.

ARQUIVO



Mais de 30 mil pessoas participaram da 20ª Fesmate, última edição da festa realizada em 2015

# NOTÍCIAS QUE MARCARAM A DÉCADA

## 1990 CALÇADÃO

MARIVALDA VOIGT



Em correspondência enviada a prefeitura de Canoinhas, comerciantes da Rua Paula Pereira solicitam mudanças na instalação do calçadão, cujas obras se encontram em andamento. A correspondência vem assinada por proprietários de estabelecimentos situados entre a Felipe Schimidt e Caetano Costa. Eles solicitam que seja diminuída a extensão do calçadão, argumentando que o trânsito de pedestres é pequeno e também para que o estacionamento seja efetuado no sentido frontal ao calçadão. Para o sistema de estacionamento, justificam no sentido de evitar a travessia da rua para se chegar até as lojas, evitando-se assim riscos de atropelamento, especialmente para crianças.



FÁTIMA SANTOS

Construção da nova prefeitura pelo prefeito Antonio de Souza Costa



ARQUIVO CN

Um tornado devastador passou por Canoinhas e Três Barras em agosto de 1991. A velocidade do vento chegou a 190 quilômetros por hora, e segundo as autoridades, 120 casas foram atingidas. O tornado atingiu a localidade de Cerrito, em Canoinhas, e o bairro São Cristóvão, em Três Barras. Apesar da destruição, apenas oito pessoas ficaram feridas.

ARQUIVO CN



A Associação dos Doadores de Sangue da Região de Canoinhas (Adosarec) foi criada por Orestes Golanovski.

## 1992 BR-280

Na semana passada mais uma triste ocorrência com o atropelamento e morte de um ciclista na BR-280. Mais um fato que lamentamos e informamos na página Destaque & Ocorrências. Mas, o verdadeiro perigo está há alguns metros de onde ocorreu o atropelamento, o Trevo de acesso à Canoinhas, que liga a BR à Rua Marechal Deodoro, em frente ao Restaurante Boi na Brasa.

Diariamente, centenas de veículos utilizam-se deste acesso principalmente ônibus e caminhões pesados, que efetuam manobras arriscadas, colocando em riscos vidas humanas.

O acesso sem nenhum planejamento está lá, inclusive sem alguma placa de sinalização, indicando contra-mão, ou trevo próximo. Mas o sinal eminente de abandono fica por conta do matagal e de crateras abertas no acostamento da pista.

O Correio do Norte alerta as autoridades competentes, no caso DNER, para urgentemente tomar as devidas providências antes que seja tarde demais.

# AGROTEC

Gerente técnico: Cabacica

47 3622-6221

Rua: Coronel Albuquerque, 850



# 1987 MARCÍLIO DIAS

O Governo Municipal vem anunciando a construção de obra que julgamos necessária – o asfaltamento da estrada que liga Canoinhas ao distrito de Marcílio Dias – porém, a maneira como estão pensando em executá-la, achamos impossível, por vários fatores, dentre eles, citamos alguns:

O estudo consciencioso das necessidades, o levantamento topográfico do terreno, o mapeamento do projeto, levantamento das obras de arte à serem executadas, as desapropriações quase sempre litigiosas, a alocação de recursos – verba para a finalidade e por fim um dos pontos vitais, a concorrência pública à construção da obra, ou será que esta obra será dada de mão beijada para alguma para alguma construtora?

Após a concorrência pública – quando já existir verba a empresa vencedora virá montar seu acampamento, acomodar seu pessoal, organizar seu escritório, almoxarifado, cantina, oficinas, etc. De modo que não será tão fácil assim como estão fazendo o povo acreditar.

Daí fica a pergunta da população canoinhense: um Município que não tem dinheiro para a manutenção da sua malha viária – ruas esburacadas têm demais – como terá dinheiro para fazer uma obra tão cara como esta?

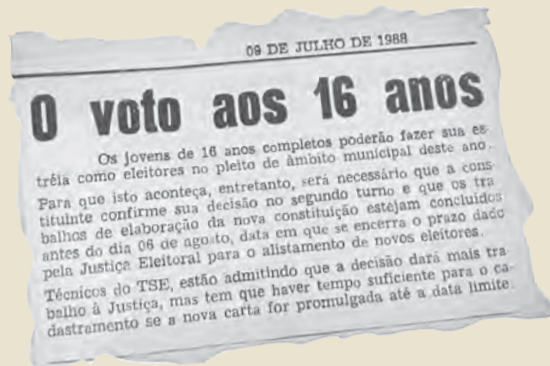
Senhor Prefeito, vamos dar prioridades para as reais necessidades de Canoinhas, e depois, se tiver dinheiro sobrando aí sim extravase sua vaidade.

ARQUIVO CN



Obras do asfalto na década dos anos 2000

# 1988 ELEIÇÕES



O direito de voto aos 16 anos foi aprovado esta semana pela Constituinte. A emenda foi defendida pelo Senador Afonso Arinos (PFL) – o mais velho dos constituintes. A emenda faz com que o voto de menores a partir de 16 anos seja facultativo, posteriormente, uma emenda do Centrão elevou para 18 anos a idade mínima para o exercício do voto.

Muitos estudantes afirmaram que foi uma grande conquista dos jovens de 16 a 18 anos que já há muito ansiavam por conquistarem o direito do voto.

# 1990 LIDERANÇA

Acompanhado e registrando a história de Canoinhas e o desenvolvimento da região, o Correio do Norte está completando esta semana 43 anos de circulação.

É o jornal da comunidade canoinhense presente e atuando na realidade do município, como difusor de informações.

Respaldo neste seu passado, nesta tradição que faz com que a população o tenha como coisa sua, o jornal passa neste momento por alterações, visando atender ainda melhor à comunidade regional, prestando serviços e divulgando os acontecimentos envolvendo esta gente laboriosa.

Nestes 43 anos, a presença constante deste veículo de comunicação retrata muito bem a importância do mesmo; e sua participação nos grandes acontecimentos, registra a atuação do CN ao longo destas quatro décadas.

# 1989 TELEVISÃO

## Ampliada a reprodução de TV

Segundo informações do Secretário de Administração do Município, Ricardo Pereira Martin, o Prefeito Antônio Souza Costa autorizou a instalação do equipamento de repetição da TV-Bandeirantes para a cidade e interior do município. Serão instalados já na próxima terça-feira o transmissor e as antenas sendo uma na Pedra Branca para o interior e a outra no Alto da Tijuca para a cidade.

De acordo com Martin, a recepção terá a mesma qualidade de imagens da repetidora da RBS. Ampliando ainda as opções do telespectador da área urbana e do interior, será instalado dentro de no máximo 15 dias o sistema de repetição da TVE-Tevê Educativa, com uma antena a ser localizada também na Pedra Branca.

Segundo informações do Secretário de Administração do Município, Ricardo Pereira Martin, o Prefeito Antônio Souza Costa autorizou a instalação do equipamento de repetição da TV-Bandeirantes para a cidade e interior do município. Serão instalados já na próxima terça-feira o transmissor e as antenas sendo uma na Pedra Branca para o interior e a outra no Alto da Tijuca para a cidade.

De acordo com Martin, a recepção terá a mesma qualidade de imagens da repetidora da RBS. Ampliando ainda as opções do telespectador da área urbana e do interior, será instalado dentro de no máximo 15 dias o sistema de repetição da TVE-Tevê Educativa com uma antena a ser localizada também na Pedra Branca.



Informações e reservas:  
(47) 3625 -1303  
(47) 99930-6651

Avenida 22 de Julho, 349 - Irineópolis/SC



Situada no Planalto Norte Catarinense e um dos principais municípios da região do Contestado, Três Barras é conhecida pela diversidade étnica, cultural e turística.

A riqueza de seu patrimônio histórico e cultural faz da cidade uma referência para pesquisadores, cineastas e historiadores de todo o país. Com população estimada de 19 mil habitantes, a cidade sobressai pelas belezas naturais e pelo modo simples e hospitaleiro do seu povo.

Está inserida no Roteiro Turístico - Caminhos do Contestado, composto por mais 11 municípios da região, sendo uma das principais cidades do roteiro devido ao seu valor histórico e cultural.

Parte dos livros de registros da Southern Brazil Lumber & Colonization Company encontra-se no Museu do Patrimônio Histórico de Três Barras.

No município está localizada a Floresta Nacional de Três Barras, que além de contar com uma unidade do IBAMA, oferece trilhas ecológicas onde é possível observar espécimes raros da fauna brasileira.



## FATOS HISTÓRICOS

- Até o acordo de limites em 28 de outubro de 1917, Três Barras pertencia ao Estado do Paraná.

- Instalada em 27 de maio de 1909, a Southern Brazil Lumber & Colonization Company beneficiou toda a madeira retirada ao longo da linha férrea, gerando revolta no povo sertanejo que, impulsionado pela questão de limites, desencadeou a Guerra do Contestado.

- A empresa construiu na Vila um dos melhores hospitais do país na época, trouxe o terceiro projetor de cinema do Brasil.

- Em 1938, Getúlio Vargas estatizou a madeireira e mais de 1,8 mil trabalhadores ficaram desempregados.

- Na antiga sede da Lumber passou a funcionar o quartelamento do Campo de Instrução Marechal Hermes (CIMH).

- No dia 23 de dezembro de 1960, Três Barras foi desmembrada de Canoinhas. Emiliano Uba assume como prefeito provisório em 23 de janeiro de 1961, sendo logo substituído por José Felício de Souza.

- Sezinando de Andrade é o primeiro prefeito eleito através do voto popular. Sua posse aconteceu em 28 de outubro de 1961.



## O PORQUÊ DE INVESTIR EM TRÊS BARRAS

- Economia voltada à indústrias dos ramos madeireiro, de celulose e papel;

- Proximidade de rodovias federais, como as BR's 280 e 116, importantes corredores do transporte de cargas do Estado e País, inclusive para os portos catarinense e paranaense.

- Poder Público Municipal se coloca como parceiro dos investidores, sendo por meio da concessão de incentivos econômicos, benefícios tributários ou através da cessão de bens móveis.

## GERAÇÃO DE EMPREGOS PELAS PRINCIPAIS EMPRESAS

**ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO**  
**2016 – R\$ 67 MILHÕES**  
**2017 – R\$ 55 MILHÕES (Expectativa)**

EMPRESA	FUNCIONÁRIOS DIRETOS	FUNCIONÁRIOS INDIRETOS	TOTAL
Mili S.A	1.267	230	1.497
West Rock Fábrica e Florestal	830	—	830
Forex	157	26	183
Dalquim	65	20	85
Fuck Compensados	250	50	300
Brasnile	381	—	381



# Prefeitura Municipal de Três Barras

# INDEPENDÊNCIA

ARQUIVO CN

BELA VISTA  
DO TOLDO  
CONQUISTA  
EMANCIPAÇÃO  
POLÍTICO-  
ADMINISTRATIVA



Na época, a comunidade ganhou o nome que até os dias de hoje desperta a curiosidade dos visitantes. Bela Vista do Toldo surgiu, nada mais, da “bela vista” que as pessoas avistavam ao subir nos pontos altos do município, de onde era possível ver os toldos dos galpões que ali existiam.

A presença dos índios, constante até o fim da década de 1940, passou a se tornar cada vez mais rara com o passar dos anos. A incorporação de costumes e a miscigenação marcaram as novas gerações que cresciam em Bela Vista. A criação de vilarejos e pequenos comércios no distrito contribuiu para que os moradores da comunidade tivessem mais autonomia em relação ao município de Canoinhas.

## Cidade

Para se tornar um município, uma comissão de moradores de Bela Vista do Toldo foi formada. A luta pela independência da comunidade, no entanto, envolveu quatro anos de busca de apoios de deputados em Florianópolis. Em 1994, enfim, o Projeto de Lei foi votado e aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado.

## Tempos atuais

Atualmente, a atividade econômica de Bela Vista do Toldo se concentra principalmente na agricultura. Por este motivo, atualmente, o município recebe o Campo Demonstrativo Alfa, grande evento na área de tecnologias e novidades na atividade rural. Outra área que contribuiu para o desenvolvimento econômico da cidade foi a madeireira e a ervateira.

## História

Bela Vista do Toldo deu seus primeiros passos no século XX, quando, de grande área inabitada, passou a receber índios e jagunços da Guerra do Contestado. Até o momento, apenas acampamentos faziam parte da estrutura da cidade. Os primeiros moradores do município chegaram em 1908, provenientes de regiões próximas, como Joinville, São Bento do Sul e Campo Alegre.



Você sabia que Inedo etse txteo cvô  
etsá eexrciatdno o sue crébero?

Faça uma aula grátis!

47 3622-0738 47 9 9117-2212

Rua Barão do Rio Branco, 70 Centro - Canoinhas/SC

10 anos  
Supera

Supera  
Ginástica para o Cérebro

## MINHA EXPERIÊNCIA NO CN

BIANCA NEPPEL  
(1995 -2000)

Tive a oportunidade de trabalhar no Correio do Norte em três ocasiões: na primeira, em 1995, quando era gerenciado por Carlos Bockor e funcionava junto à gráfica, na Paula Pereira. Era diagramado manualmente. As notícias não chegavam via e-mail. Não se utilizava o computador. Mas era um período fértil demais. Como não recebíamos nenhum material de assessoria de imprensa, como não tínhamos acesso à internet, tínhamos verdadeiramente um jornal com fatos locais.

Em 1998, voltei a atuar no Correio do Norte. Recebi a proposta de Luiz Fernando Freitas que queria modernizar o jornal. O jornal voltou a circular, tendo sua sede na Rua Vidal Ramos. Tempos de tecnologia. Trabalhávamos, eu e Jeferson Dubena, que fazia a diagramação. O Correio do Norte foi reformulado. Passou a ter capa e contracapa coloridas e sua Editoração passou a ser eletrônica. Novo tempos. Começávamos, lentamente, a usar a internet e já usávamos o celular.

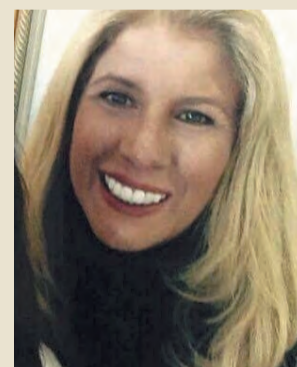
Jornal foi vendido para a família Pangratz e passou a ter sede na Rua 3 de maio. Foram criadas editorias e definido layout. Foi uma época boa, um trabalho gratificante.

Deixei o Correio do Norte, no ano de 2000, para me dedicar à Assessoria de imprensa da Universidade do Contestado, mas sempre tive o veículo como parceiro. A última vez que atuei no Correio do Norte foi em 2004, quando o jornalista saiu e eu, mesmo na assessoria de imprensa da UnC, toquei o jornal por aproximadamente 2 meses, até que outro jornalista fosse contratado.

Tempos difíceis. Trabalhava o dia todo na UnC, cursava direito a noite e depois da aula me dirigia para a redação para escrever as matérias. Neste período indiquei meu amigo Edinei Wassoaski para a função, que acabou por fazer um trabalho memorável como editor.

Ou seja, em toda a minha vida profissional, como jornalista, sempre tive ligação muito forte com o Correio do Norte, que me oportunizou crescimento profissional, que me oportunizou demonstrar a importância de ter um jornalista formado na redação.

Quando comecei a atuar em Canoinhas, os jornais eram feitos por colaboradores, que mandavam colunas. Não possuíam linha editorial. O Correio do Norte foi o precursor de mudanças que interferiram de forma contundente no jornalismo da região e eu me sinto honrada de ter participado ativamente deste processo.





1997-2006

# ESTRATÉGIA REGIONAL

ARQUIVO

AGÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL BUSCAM APROXIMAR GOVERNO ESTADUAL DOS MUNICÍPIOS

**A** distância da região planalto norte da capital sempre foi um imbróglio na comunicação entre governo estadual e municípios.

De Canoinhas a Florianópolis, por exemplo, são mais de 360 quilômetros de estrada. Até os tempos mais recentes, eram poucos os setores que tinham à disposição sistemas de comunicação digital eficientes. Portanto, a troca de informações ficava, muitas vezes, a mercê do trabalho dos correios e das linhas telefônicas. Se conversar com um familiar na capital já era tarefa difícil para os moradores da região, a situação só se agravava quando se tratavam de assuntos oficiais.

A partir de 2003, no entanto, uma iniciativa do governo do estado buscou, ao menos, estreitar a distância entre a região e a capital. Denominada primeiramente como Secretaria



Regional foi inaugurada em maio de 2003

de Desenvolvimento Regional, o órgão foi criado com o objetivo de tornar a comunicação entre estado e municípios mais direta, juntamente com as outras gerências ligadas ao governo estadual, como a de saúde e de educação. A SDR teve como seu primeiro secretário o ex-prefeito de Canoinhas, José João Klempous, e, desde então, teve no seu comando diversos políticos já atuantes no município como ex-vereadores, prefeitos e vices.

No ano de 2017, ineditamente um secretário sem relação política com o município foi empossado. Ex-vice-prefeito de Porto União e atual secretário da então Agência de Desenvolvimento Regional, Aloisio Salvatti explicou ao CN que a criação dos órgãos regionais se baseia em um modelo europeu,

utilizado em países como a Alemanha. “Seria um braço do governo para estar mais perto da população e dos órgãos municipais”, relata.

Hoje, a ADR Canoinhas engloba também necessidades dos municípios de Porto União, Major Vieira, Irineópolis, Bela Vista do Toldo e Três Barras. “É uma ideia muito boa, porque hoje têm as gerências de educação e saúde, a Celesc, a Polícia e nós aqui da ADR, que estamos mais próximos da população e das secretarias”. Ainda assim, até o ano de 2010 a falta de informatização nos sistemas governamentais tornava os processos físicos a forma mais freqüente de comunicação. Desde a mudança, as solicitações são repassadas ao governo estadual de forma sistêmica, mediante a ADR.

A ACIC é apenas nove anos mais jovem que o jornal **Correio do Norte** e desde que iniciou suas atividades sempre contou com o apoio deste importante meio de comunicação para fortalecer e divulgar as reivindicações em prol de uma região mais forte.

**Parabéns família “Correio do Norte” pelo comprometimento e imparcialidade que divulga os fatos ocorridos em nossa região.**





## Desenvolvimento

A palavra 'desenvolvimento', empregada na nomenclatura do órgão, é também uma das correntes de atuação da agência. Segundo Salvatti, a ADR deve ser uma das parceiras e impulsoras do desenvolvimento econômico dos municípios. "Tem que fomentar o desenvolvimento também. Estar ligado com os municípios para auxiliar na parte política e técnica na instalação de empresas, por exemplo", afirma. Com o auxílio no crescimento das cidades, o secretário pretende minimizar os efeitos do "êxodo" de jovens da região para cidades maiores: "Porto União possui cinco universidades e está com uma população estagnada. Os jovens estudam e saem daqui", relata.

Neste sentido, atualmente o principal programa da ADR é o plano "Crescendo Juntos", idealizado pelo governo estadual. O projeto de desenvolvimento e redução das desigualdades regionais foi desenvolvido pelos municípios que compõem a Amplanorte (com exceção de Mafra, que possui IDH acima dos limites estabelecidos pelo programa). Entregue no fim de 2016 a ADR e governo estadual, o órgão dá os primeiros passos para colocar as ações de desenvolvimento em prática: "Vamos fazer um seminário que vai vir um secretário de estado para que o governo comece a enxergar diferente a região com esse plano. O povo da nossa região que disse o que nós precisamos para começar a melhorar", conta.

## Atualidade

Em 2017, as principais ações da ADR estiveram conquistadas na liberação de recursos para a manutenção de estradas da região. O primeiro convênio firmado foi entre os municípios de Canoinhas e Bela Vista do Toldo e o governo estadual para a manutenção da rodovia SC-120, que liga as cidades à localidade de Barra Mansa. Rodovia estadual não pavimentada, a estrada passou a ser responsabilidade das prefeituras, que receberão máquinas e verba anual para realizar a manutenção do local. Segundo Salvatti, o acordo foi estabelecido porque a ADR não possuía funcionários para fazer os reparos, apesar de deter o maquinário necessário.

O segundo anúncio de verba para as rodovias foi para o reperfilamento da SC-477, que deve custar R\$18 milhões aos cofres do estado. "Eu estou cobrando o levantamento dos orçamentos", afirma o secretário. A obra foi bastante cobrada por moradores da região, principalmente após as condições da pista serem causa de acidentes fatais nos últimos anos.

Salvatti relata que, apesar de mediar os repasses de verba, a ADR trabalha mais em favor da manutenção dos órgãos estaduais nos municípios. "Nós não temos recurso para construir uma escola nova, mas damos suporte para as 26 escolas que compõem a região", conta.

ADRIANE HESS



Aloisio Salvatti é o atual Secretário Executivo Regional da ADR Canoinhas

**“A Compensados Fuck LTDA parabeniza o Jornal Correio do Norte por seus 70 anos!”**



**FComp**

**R. Vereador Acácio Júlio Porfírio, 411  
KM 6 - Três Barras/SC**

# CORRENTE DE SOLIDARIEDADE

ARQUIVO

APOCA ATENDE  
PACIENTES  
ONCOLÓGICOS HÁ 19  
ANOS EM CANOINHAS

*A*

ma reunião ocasional. Este foi o cenário do primeiro encontro dos futuros fundadores da Associação dos Pacientes Oncológicos da Região de Canoinhas (Apoca). Diagnosticada

com câncer, Marciana Salai reuniu um pequeno grupo de pessoas com um fim urgente: compartilhar e desabafar sobre os percalços de sofrer da doença. À época, em 1998, o grupo jamais esperava que os encontros informais se tornariam em um trabalho filantrópico reconhecido em toda a região.

A angústia de sofrer de uma doença que prevê tratamentos desgastantes, no entanto, foi transformada em força pelos frequentadores das pequenas reuniões. Não demorou para que o foco das discussões começasse a tomar caráter filantrópico. Com o auxílio da Rede Regional Feminina de Combate ao Câncer e da Igreja Luterana, a associação tomou forma e passou a atuar de modo independente. Os fundadores, Pastor Wolfgang Richter (in memorian), Marciana Salai (in memorian), Jair Corte (in memorian) e Ernestina de Lima Gonçalves passaram a atuar em uma pequena sala no centro do município.



Sede própria foi conquista para a Associação que, até então, atendia em salas alugadas

Segundo o site da Apoca, o objetivo da instituição é “prestar atendimento psicossocial gratuito às pessoas acometidas de câncer”. Mesmo com poucos recursos, a entidade consegue trabalhar laços de empatia com os pacientes. Atualmente, são cerca de três mil pessoas associadas recebendo o auxílio da instituição.

Hoje, com sede própria e declarada utilidade pública nas esferas municipal, estadual e federal, a Apoca tem como principal objetivo ser referência no atendimento e acompanhamento humanizado do paciente oncológico. Com transparência, simplicidade e honestidade, o trabalho se perpetua na história do município.

## Recursos

Totalmente filantrópica, a associação sobrevive de subvenções, doações e campanhas de arre-

cação. Anualmente, são realizados bazares com a venda de roupas, calçados, móveis e eletrodomésticos para reverter renda à Apoca. Com o dinheiro arrecadado, a entidade paga exames que não são cobertos pelo Sistema Único de Saúde e mantém sede e veículos para atender aos associados.

A Apoca também conta com uma equipe multidisciplinar que, entre voluntários e funcionários, auxilia o paciente oncológico e a família a passar pelos momentos difíceis proporcionados pela doença. Entre os profissionais, estão um médico cancerologista, assistentes sociais, nutricionistas, advogado e psicóloga.

Sem cobrar por nenhum tipo de serviço oferecido aos pacientes, a Apoca segue desenvolvendo um trabalho baseado no engajamento pela causa do atendimento oncológico gratuito e distribuindo afeto, carinho e atenção a quem a visita.

**CHECK-UP** AUTO MECÂNICA  
3622-6600 | 9274-3365

**CHECK-UP** AUTO MECÂNICA  
Especializado em toda Linha Leve  
3622.6600 | 99274.3365 | 98874.0644  
Rua Getúlio Vargas, 1029 - Centro - Canoinhas

Auto Resgate 24h

Que seja mais um ano de vitórias em todos os aspectos.

**Feliz aniversário!**

# NOTÍCIAS QUE MARCARAM A DÉCADA

## 2000 ATERRO SANITÁRIO



A imagem do aterro sanitário da Pedra Branca causa espanto. O lixo já chegou até a entrada do aterro, construído em 1997, que deveria ter vida útil de aproximadamente 20 anos. Para piorar a situação, homens e mulheres que sobrevivem de “catar lixo” trabalham no local. As crianças que acompanham os pais brincam em cima dos montes de lixo em decomposição. O cheiro é insuportável, as moscas avançam nos mais desavisados e a fumaça do lixo que queima atrapalha o trânsito na BR-280. No domingo, 11 de junho, por volta das 18 horas, os veículos que trafegavam pela BR tinham que ultrapassar por aproximadamente 600 metros, pela fumaça que atrapalhava a visão e causava tosse nos ocupantes dos carros.

## 2003 MST



Cerca de 100 pessoas vieram de madrugada para Três Barras pra ocupar a área que já estava mapeada pelo Movimento Sem Terra. O número de pessoas assentadas provenientes dos acampamentos em Santa Catarina chegaram até às 17 horas, a 400. A certeza de Domingos Fortuna, um dos líderes do MST nesse acampamento, é de chegar 1500 pessoas assentadas. A área ocupada é uma floresta nacional, a extensão da ocupação chega a dois quilômetros nas margens da BR-280 e parte da floresta do IBAMA. “Eles buscaram um trecho perigoso para acampar, existem muitas crianças no acampamento e estamos muito preocupados com os riscos de acidentes nesta rodovia” saliente Adalton Gomes, inspetor da Polícia Rodoviária Federal.

## 2004 ALMIRANTE



O colégio Almirante Barroso, no começo do ano letivo de 2004, está incapacitado de receber os mais de 600 alunos porque precisa de reformas urgentes. Em virtude desses repasses, os alunos serão removidos para o estádio Ditão, que também precisa de reformas para poder assim, acomodar os alunos. Além das desagradáveis mudanças, a pior é o atraso do ano letivo, as aulas só começarão no dia 1º de março. O rebuliço para a reforma do colégio já começou no governo anterior, onde foi pedido ao governo do Estado através de um projeto que aprovasse a verba para melhorar as condições do prédio ou realizar uma nova obra. Nada foi feito, o Almirante Barroso começou a precisar de diversas reformas, principalmente no sistema elétrico pois estava de mal a pior.

## 2002 ADOSAREC

O vereador Orestes Golanovski (PMDB) e vice-presidente da Associação dos Doadores de Sangue da Região do Contestado (ADOSAREC) recebeu com muita alegria a aprovação do projeto na Câmara Federal que intitulou Canoinhas a Capital Nacional dos Doadores Voluntários de Sangue. O projeto de autoria do deputado federal Eni Voltolini, segundo Golanovski, “torna o município uma referência para o Brasil, um modelo a ser seguido no intuito de suprir as necessidades de sangue”.

O parecer favorável pela Comissão de Educação, Cultura e Desporto, através do relator da matéria, deputado João Matos, não só valoriza o nome do município em nível nacional, como também homenageia o trabalho desenvolvido pelo “batalhador” Golanovski e conseqüentemente a ação da Adosarec na região. “Dos 166 doadores (mais de três vezes) voluntários de sangue homenageados na Assembléia Legislativa no ano passado, 157 foram de Canoinhas. O que mostra a generosidade da nossa população em ajudar pessoas que muitas vezes nem conhece”, conta.

## 2005 UNC

Juíza da 1ª Vara da Comarca de Canoinhas, Dayse Hegert de Oliveira, determinou o fechamento da Clínica de Saúde Visual mantida pelo curso de Optometria da Universidade do Contestado (UnC), em Canoinhas. Segundo a decisão, a UnC só poderia voltar a manter a Clínica – o que

aconteceu em setembro – caso um médico supervisionasse o trabalho dos acadêmicos. A juíza determinou ainda que o material publicitário do curso fosse alterado, deixando claro que o optometrista não pode prescrever lentes de grau. Esse foi apenas o primeiro capítulo de um assunto que provocou polêmica durante todo o ano, culminando em protestos e troca de acusações entre optometristas e

oftalmologistas, que acusam a Optometria de invadir o campo de trabalho dos oftalmologistas.



## Credibilidade

“O jornal Correio do Norte desempenha papel de fundamental importância para o desenvolvimento da região do Planalto Norte catarinense, uma vez que cumpre com sua função social de informar com credibilidade e clareza. Neste sentido o CN colabora para que a população tenha acesso à informação e possa cobrar ações de seus representantes em diversas

esferas. Grandes conquistas da nossa região nos últimos anos tiveram relação direta com a postura adotada pelo Jornal Correio do Norte, cito como exemplo, a Federalização da BR 280, bandeira levantada pelo CN, que hoje, para a felicidade de toda a região, é uma realidade”.

JULIANO POZZI PEREIRA  
- PREFEITO DE IRINEÓPOLIS

1999

ARQUIVO CN



O Bar das Placas, por seis anos consecutivos no Livro de Recordes, o Guinness Book, transferiu-se para a cidade de Penha.

2005



Correio do Norte assume o formato tabloide, mais compacto e prático para o leitor. A primeira edição foi publicada em junho de 2005.

2002

ARQUIVO CN



Após longo período de crise, Coopercanoinhas começa a ser encampada pela Cooperalfa.

2002

FÁTIMA SANTOS



Construção do portal de entrada de Canoinhas, em estilo polonês em homenagem à grande parcela de descendentes que moram na cidade.

2006

ARQUIVO CN

Canoinhas sedia entre 10 e 12 de março a 1ª Festa do Agronegócio do Planalto Norte (Agrofest). Na foto, a rainha e as princesas da 1ª edição da festa.



## MINHA EXPERIÊNCIA NO CN

EDINEI WASSOASKI  
(2004 – 2011)

Recordo-me que numa manhã fria de quinta-feira trabalhava no escritório da empresa Fuck quando recebi um telefonema da jornalista Bianca Neppel. Estava no 3º ano do curso de Jornalismo no Centro Universitário de União da Vitória (UniuV) e, naquela manhã, minhas certezas e convicções caíram por terra com uma pergunta provocadora: “Oi Edinei, aqui é a Bianca, eu gostaria de saber se você gostaria de assumir a redação do jornal Correio do Norte?”

Conhecia o CN pela sua história e pelos amigos que lá trabalharam como Rodrigo Melo e a própria Bianca, mas não me passava pela cabeça trabalhar em Canoinhas. Minha convicção era concluir o curso e trabalhar em grandes centros, vontade de dez entre dez estudantes de Jornalismo. Não aceitei a proposta na hora, mas topei conversar com a diretora do jornal, Carmem Pangratz. Conversamos e eu, pragmático até o dedão do pé, não mergulhei de vez na proposta. Optei por dar meio expediente na empresa em que já estava empregado e meio expediente no jornal. Pra completar minha jornada diária ainda tinha de concluir o curso, claro.

Sempre tive certeza de que seria jornalista um dia, isso mesmo antes de entender qualquer coisa de qualquer coisa. O CN me fez ter certeza disso, tanto que entrei no jornal em 2004 e de lá, efetivamente, nunca saí, considerando que embora tenha deixado o cargo de editor, hoje sigo escrevendo semanalmente para o jornal. Colocaria, aliás, o CN não como o meu grande professor, mas como uma das minhas grandes paixões. Tenho verdadeiro carinho pelo jornal. Não o vejo como um negócio, mas como uma instituição. Um senhor de respeito, que ao longo de 70 anos contribuiu com o desenvolvimento da região. O mais completo histórico de Canoinhas está em suas páginas, que carecem urgentemente de digitalização, sob pena de perdermos mais uma preciosa testemunha de nossa história.

Mas não é do aspecto histórico do jornal que gostaria de escrever, muito embora esse seja o principal a se destacar nessas sete décadas. Gostaria de escrever sobre o quanto evolui como jornalista trabalhando no CN.

Foi neste jornal que descobri a relevância do jornalismo sério e ético. Foi recebendo xingamentos e alguns ralos elogios que aprendi que descontentar nem sempre é estar errado, principalmente quando você irrita político malandro, como quando o CN mobilizou Polícia, Ministério Público e até a imprensa estadual ao denunciar a farras das diárias na Câmara de Canoinhas. Ou quando denunciávamos a compra de cartilhas pela Prefeitura de Três Barras a exorbitantes R\$ 110 o exemplar. A mesma cartilha encontrada pelo jornal a R\$ 10 em gráfica da cidade.

Para além da denúncia, dei sequência a outro trabalho iniciado muito antes, de visão crítica do poder público. Ao invés de se congratular com governantes, optamos pelo caminho mais difícil, mas que ofereceu aos leitores um serviço de fiscalização que todo jornal deveria exercer, sem interferências ou subjetivismos.

Foi praticando esse tipo de jornalismo que creio que contribuí modestamente com a história do jornal e, consequentemente, com a de Canoinhas e região. Mas o CN é muito mais que isso. Os colegas que me antecederam e procederam, cada qual com seus talentos, contribuíram para tornar o CN um veículo com o respeito que ele tem hoje.

Vida longa ao nosso CN!





2007-2017

# UMA DÉCADA DE PERDAS

## CANOINHAS PERDE O MAIOR DOADOR DE SANGUE DO MUNDO

Em uma década de grandes emoções, Canoinhas passou pela perda de uma de suas principais personalidades na área da filantropia. O maior doador de sangue do mundo, Orestes Golanovski, faleceu em dezembro de 2012 aos 73 anos. O falecimento de Orestes se deu em decorrência de um câncer nos pulmões que já afetava sua rotina há pelo menos um ano. Orestes faleceu na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Erasto Gertner, em Curitiba, longe da terra em que desenvolveu um trabalho que salvou muitas vidas: a conscientização pela doação de sangue.

Fundador da Associação de Doadores de Sangue da Região de Canoinhas (Adosarec) em 1991, a trajetória de Orestes como doador de sangue começou muitos anos antes. Com apenas 19 anos, em 1958, ele começou a doar. Até os 65 anos, quando atingiu a idade máxima para a doação de sangue, Orestes tinha realizado 187 contribuições, o que lhe garantiu o título de maior doador de sangue do mundo pelo Guinness Book.

Foi através da força de Orestes que o legado da Adosarec no município foi estabelecido. Após diversas viagens com um ônibus repleto de doadores, os associados passaram a pedir por uma unidade própria do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc). A pressão social acarretou na vinda do órgão para Canoinhas em 2008. Apesar de a unidade ter sido fechada no início deste ano, a comunidade de doadores se organizou para não deixar que todo o trabalho de Orestes perca sua relevância.

Em entrevista ao CN, Orestes chegou a relatar que, ao menos em quatro ocasiões, doou mais de uma vez por dia para suprir a demanda de bolsas de sangue. O doador também realizou eventos no circo em que trabalhava como equilibrista para estimular a doação. “Doei no circo para mostrar a todos que não dói”, dizia.

### A perda

Para os familiares e a população de Canoinhas, perder Orestes foi um marco doloroso. “Quem tira de si para doar aos que precisam nunca é esquecido. E o legado que ele nos deixou foi o melhor possível, ele foi o nosso maior exemplo”, afirmou o filho de Orestes e hoje responsável pela Adosarec, Silmar Golanovski, em entrevista após a morte do pai.

A amiga da família e secretária da Adosarec até os dias de hoje, Márcia Sachweh, também se manifestou na época do falecimento. “Ele descansou, ficamos tristes com isso. Mas seria muito egoísta da nossa parte ter ele conosco por mais tempo nas condições que ele estava”, afirmou.

O velório, que ocorreu na Câmara de Vereadores de Canoinhas, apenas evidenciou o carinho da população com Orestes. Foram centenas de pessoas que se dirigiram ao local para dar adeus ao doador e ofertar palavras de apoio aos familiares. “Ele deu seu próprio sangue e é o que temos de melhor para oferecer. Esse é o exemplo que o mundo precisa”, relatou a professora Cassia Gonçalves, que compareceu à Câmara.

### Adosarec sem Orestes

Após o falecimento de Orestes, a Adosarec seguiu estimulando a doação de sangue no município e região sob a presidência de seu filho, Silmar Golanovski. Com a instalação do Hemosc em Canoinhas, as viagens dos doadores diminuíram e as doações passaram a ocorrer no município.

No fim do último ano, no entanto, a surpresa. O Hemosc fechou as portas em dezembro de 2016, o que despertou rumores sobre o encerramento das atividades do centro no município. Na época, o órgão justificou que a unidade estava apenas em férias coletivas devido às festividades de final de ano. No entanto, nos últimos dias do ano, o Hemosc emitiu nota sobre o fechamento



Orestes Golanovski foi consagrado o maior doador de sangue do mundo pelo Guinness Book

da unidade, alegando que os resultados de doações eram deficitários desde a instituição do centro no município.

Após manifestações na câmara e reivindicações para o governo do estado e responsáveis pelo Hemosc, o Deputado Antônio Aguiar (PMDB) apresentou em meados de março um documento que prevê a reabertura da unidade de Canoinhas. A notícia, comemorada pela comunidade canoinhense, no entanto espera até os dias de hoje para se concretizar. Mesmo com a confirmação, o Hemosc ainda não divulgou a nova data de reabertura, tampouco o local de funcionamento da unidade (que antes estava instalada em prédio pertencente ao hospital).

# INVERNO INESQUECÍVEL

FOTO STÚDIO MOISÉS

## REGIÃO PLANALTO NORTE REGISTRA QUEDA DE NEVE INTENSA EM 2013

**O** inverno de 2013 será inesquecível para diversos moradores da região Planalto Norte. Isto, porque muitos, pela primeira vez, tiveram a oportunidade de ver flocos de neve caírem nos municípios.

A nevasca histórica durou cerca de duas horas na madrugada do dia 23 de julho e atingiu as cidades de Canoinhas, Bela Vista do Toldo, Major Vieira, Três Barras, Mafra, Rio Negrinho, Monte Castelo, Papanduva e Porto União, além de outros municípios de Santa Catarina e Paraná. O espetáculo foi apreciado por moradores, que deixaram o frio de lado e tomaram as ruas das cidades para acompanhar a queda dos flocos. No dia seguinte, 24 de julho, a neve acumulada nas ruas e nas residências foi transformada em bonecos e outras invenções da população.

Do fenômeno climático, no entanto, nem todos os momentos foram de alegrias. O peso da neve causou prejuízos em residências e estabelecimentos, como no telhado do ginásio da Escola de Educação Básica Julia Baleoli Zaniolo, que cedeu após o ocorrido. A escola, inclusive, continua sem a estrutura do ginásio até os dias de hoje, tema que foi motivo de protesto entre os alunos do colégio em abril.

Quedas de telhado também foram registradas em uma residência no Campo D'Água Verde e revendas de veículos, que tiveram os toldos derrubados pela neve.

Em Papanduva, a situação foi ainda mais grave. Com o acúmulo da neve, diversos telhados de galpões foram derrubados. No entanto, o prejuízo econômico, estimado na época em R\$10 milhões, se deu em decorrência dos danos causados em lavouras e granjas de suínos.

Nas rodovias, o Corpo de Bombeiros registrou quedas de árvores na SC-477 e na rodovia que liga o centro de Canoinhas ao distrito de Marcílio Dias. A espessura de neve acumulada nas ruas chegou a 15 centímetros. No dia da nevasca, as rodovias BR 280 (trecho entre Mafra e Canoinhas) e a SCT 280 (trecho entre Canoinhas e Porto União) foram interditadas.



Praça Oswaldo de Oliveira, no Centro de Canoinhas



ISABEL STAFIN

Rua Três de Maio, no Centro de Canoinhas

2013

## Histórico

Quedas de neve como as registradas na região em 2013 haviam ocorrido pela última vez em 1965. Outro registro de nevasca data de 1912. Ao decorrer dos anos, pequenas quedas de flocos de neve ocorreram em Porto União, Canoinhas, Major Vieira e Matos Costa.



ARQUIVO CN

Três Barras

CELLI MOREIRA



Portal de Canoinhas



ARQUIVO CN

Praça Oswaldo de Oliveira, aos fundos a Igreja Matriz

## MINHA EXPERIÊNCIA NO CN

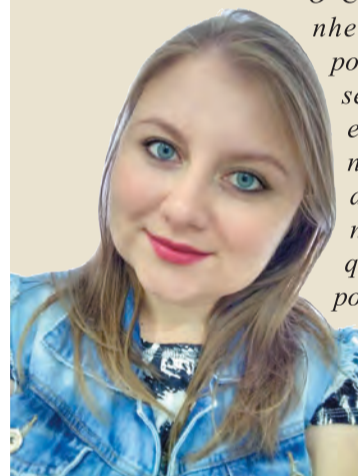
ELLEN COLOMBO  
(2012 – 2013)

*Sinto-me honrada em falar sobre minha experiência profissional no jornal Correio do Norte. Honrada, especialmente, porque tive a oportunidade de fazer parte desta história.*

*Foi lendo o jornal Correio do Norte que me encantei pelo jornalismo e por sua função social como agente de transformação. Por meio das páginas do CN me apaixonei também pela arte de contar histórias e descobri minha vocação.*

*Também foi no Correio do Norte que tive a oportunidade de iniciar minha vida profissional como jornalista. Antes mesmo de me formar, já enviava matérias como correspondente de Irineópolis. Foi uma experiência que marcou minha história. Um divisor de águas em minha carreira.*

*O CN me proporcionou conhecer Canoinhas e seu povo acolhedor. Vou levar sempre comigo as boas experiências vivenciadas neste importante veículo de comunicação. Um jornal amigo da comunidade, que se permite ser a voz do povo de Canoinhas e região.*



*Admiração eterna e vida longa ao CN!*

## MINHA EXPERIÊNCIA NO CN

FÁBIO RODRIGUES  
(2013 - 2015)

“Foi uma experiência muito positiva para mim, para crescimento pessoal e profissional. Durante os dois anos em que eu trabalhei no Correio do Norte, eu aprendi muita coisa, tanto da vivência jornalística, quanto com as meninas da diagramação, a questão do design do jornal. Eu aprendi muito profissionalmente com todos. Não menos que isso, eu aprendi muito com os entrevistados.

Ser jornalista de um jornal local de tanta representatividade, como o Correio do Norte tem em Canoinhas, sem dúvida nenhuma, é um privilégio muito grande. Eu empresonei em trabalhar no CN. Quando eu comecei a trabalhar no jornalismo em Canoinhas, eu queria mesmo chegar ao Correio do Norte. Graças a Deus eu consegui isso.

Eu tive a oportunidade de entrevistar algumas pessoas bem especiais para a história do município, que me ensinaram muita coisa. Algumas dessas histórias ajudaram a gente a receber alguns prêmios enquanto eu estive à frente da redação.

Houve momentos em especial que me tocaram durante minha experiência no CN. Um deles foi em uma reportagem sobre ferrovias, em que entrevistei alguns ex-ferroviários. Foi muito bacana para mim. Outro momento marcante, pela tristeza, foi quando ocorreu um acidente com um ônibus de União da Vitória. Eu fui até o município para entrevistar alguns parentes e amigos das vítimas. Foi um momento muito tocante.

A gente também fez uma campanha de arrecadação de lacres de latinhas

para ajudar a comprar uma cadeira de rodas para um menino. Foi uma campanha tão bonita, em que a gente viu o quanto o Correio do Norte é lido e o quanto as pessoas gostam do jornal. Isso tudo é muito gratificante não só para a instituição Correio do Norte, mas para cada um dos colaboradores.

Essas reportagens, em especial, me fizeram crescer muito. Querendo ou não, tudo que você ouve, tudo que você consegue colocar no papel, passa por um processo dentro de você. Eu agradeço muito por ter vivido essas experiências no Correio do Norte.

O que mais me marca da minha experiência no CN é a convivência com os leitores. Hoje, sinto muita saudade de estar em contato com as pessoas,



de conversar com elas, entrevistá-las, colocar a história das pessoas no papel, fotografá-las e, quando chega a sexta-feira, mostrar para elas que suas histórias estão sendo lidas e vistas por tantas outras pessoas da cidade. Isso é muito legal também para quem é entrevistado.

Eu sinto muito orgulho de ter feito parte dessa equipe e eu ainda me sinto parte dessa história. Cada conquista do CN, para mim, também é uma conquista. Eu fico muito feliz porque eu levo o Correio do Norte no meu coração.”

# NOTÍCIAS QUE MARCARAM A DÉCADA

## 2009

### GRIPE DO MEDO

No Brasil, segundo levantamento do Ministério da Saúde atualizado em 30 de outubro, 1.368 pessoas morreram entre 17.219 vítimas da gripe

H1N1. Em Canoinhas, três mortes foram registradas e 66 casos da doença passaram pelo Ambulatório de Epidemiologia do município. Na região, a gripe H1N1 apareceu com menor intensidade, mas fez pelo menos duas vítimas fatais em Três Barras e uma em Papanduva.

O vírus levou o Hospital Santa Cruz a isolar a pediatria somente para pacientes da nova gripe. Um Ambulatório de Campanha funcionou por dois meses do lado de fora do Pronto Atendimento Municipal.



## 2014

### CAPTAÇÃO DE CÓRNEAS

O Hospital Santa Cruz de Canoinhas (HSCC) está na lista dos hospitais que captam órgãos desde 18 de outubro de 2013. Agora (2014), o neurocirurgião, doutor Andrei Leite de Moraes, e uma equipe de enfermeiros organizam uma campanha de conscientização para a doação de córnea, captação que a equipe do HSCC já está preparada a fazer.

Os tecidos captados aqui serão levados para o Hospital São José, de Joinville, que possui um Banco de Olhos. As córneas ficam à disposição de todo o Estado.

## 2013

### MICROEXPLOÇÃO

Um temporal deixou cerca de 150 pessoas desabrigadas em Canoinhas, Bela Vista do Toldo e Porto União. Outras cinco pessoas foram encaminhadas ao Pronto Atendimento com Ferimentos. Segundo o meteorologista do Ciram/Epagri, Clovis Correa, o temporal foi resultado de uma microexplosão e não de um tornado. As microexplosões resultam em vento de mais de 100 km/h, o que foi comprovado na região. "É um valor absurdo de tão alto", afirma.

ARQUIVO CN



Na granja do empresário Osmar Negosek, cinco dos sete barracões foram destruídos. Milhares de aves morreram.

MÁRCIO PASSOS/ARQUIVO



Um mercado que ficava na Rua Irmã Carolina Gróss, na Cohab 2, teve toda a estrutura em alvenaria destruída. A dona do estabelecimento estava fechando a porta quando ocorreu a destruição. Ela sobreviveu.

## 2010

### UNC COMEÇA O ANO UNIFICADA



A Universidade do Contestado (UnC) vai começar 2010 unificada. Quatro dos cinco campi optaram pela nova organização. Apenas Caçador declinou. O CNPJ único será centralizado no campus de Mafra.

Do ponto de vista acadêmico nada muda, mas do ponto de vista organizacional haverá várias mudanças, a começar pela estrutura da Universidade. Em 4 de janeiro de 2010 tomam posse os membros dos Conselhos fiscalizador e administrativo. A maioria será remanejada dos conselhos que já existem pelo fato de ainda não existir um conselho consultivo, que seria responsável por eleger os membros dos conselhos. O Conselho Administrativo será responsável por eleger o reitor em 28 de fevereiro.

## Parabéns, Correio do Norte!

*Parabéns a todos os profissionais  
que fazem parte deste sucesso.  
Que seu empenho continue trazendo  
bons resultados à sociedade!*



### CÂMARA MUNICIPAL DE TRÊS BARRAS

Rua: Prefeito Emiliano Uba, 240 Fone: (47) 3623-0645





ARQUIVO

2007

FÁTIMA SANTOS



Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan) restaura casa centenária no distrito de Marcílio Dias.



2011

Morre aos 93 anos, Rupprecht Loeffler, o mestre cervejeiro. A Cervejaria Canoinhense, fundada em 1908, é a mais antiga do Brasil e ainda mantém o mesmo método de fabricação da cerveja.

2014

CELESC/ DIVULGAÇÃO



Celesc inaugura subestação em Papanduva. Obra de R\$ 30 milhões fornece energia elétrica para Papanduva, Santa Terezinha, Monte Castelo, Major Vieira e Itaiópolis.

2015

DIVULGAÇÃO



Cerca de cem famílias estão acampadas em Valinhos. Dezenas de barracas foram montadas no novo acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

2016



É lançado o Roteiro Turístico “Nossa Gente, Nossa Terra”, que compreende áreas rurais de Canoinhas, Bela Vista do Toldo e Três Barras. Nas propriedades é possível pescar, andar a cavalo, fazer trilha, saborear uma infinidade de produtos e pratos da roça, tomar chimarrão, juntar pinhão e fazer outras atividades de acordo com a preferência do turista.

2017

ADRIANE HESS

CTG Bela Vista do Toldo encerra atividades após 36 anos da realização anual do Rodeio Interestadual na propriedade. A decisão foi tomada após uma briga generalizada na última edição do evento.



## Crônica de uma cidade

LÚCIO  
COLOMBO



# DÉCADA DE 1970

**S**ínciei minha carreira no jornalismo local e regional, aqui no Correio do Norte, a convite do então diretor Rubens Ribeiro da Silva, em 17 de fevereiro de 1973, Edição No. 1212, inaugurando uma coluna de variedades que batizei de “Pilastra”, por sugestão do amigo de Ginásio Santa Cruz, Luiz Carlos Werka (in memorian). Hoje, o semanário está na sua 3.331ª edição, e completou 70 anos no dia 29 de maio de 2017. Sou grato a todos os proprietários do CN pelo voto de confiança em minha pessoa e pela valorização do meu trabalho ao longo destes 35 anos como colaborador.

Sempre procurei pautar o que escrevi, com o máximo de cuidado, seriedade e dedicação. Parabenizo, nesta edição, o trabalho de todos os meus colegas, com quem sempre tive um bom relacionamento no trabalho e de amizade. Rendo minhas homenagens à legião de leitores que sempre me prestigiaram,

dando-me demonstração de apreço e consideração.

Na época, espaço era destinado à divulgação da movimentação social, política, lazer, entretenimento em geral para a juventude e, eventualmente alguma nota de economia. Na “Pilastra” de estréia, o destaque foi o carnaval de 1973, com abertura oficial no dia 17 de fevereiro, promovida pelo Grêmio XV de Julho, em parceria com Sociedade Beneficente Operária (SBO), com o nome de “Carnaval do Chopp”.

Ainda na agenda de eventos que “agitavam” a sociedade local, constava o carnaval de rua com desfile de blocos. No salão em quatro noites de carnaval e dois matinés para a criançada, (um no domingo e outro na terça-feira, à tarde), a animação dos foliões naquele ano ficou por conta da orquestra Tropicana Ritmos, de Mafra e American Band, do baterista Willian Otto, mais conhecido por Americano. O Rei Momo eleito foi Jaime Mülbauer, e Rose Liane Fiedler e Sônia Pieczarka, Rainha e Princesa, respectivamente.

## CANOINHAS LIGADA COM O MUNDO

Na edição do CN de 17 de julho de 1976, a manchete da notícia mais importante para a cidade de Canoinhas dizia o seguinte, em letras garrafais: “GRANDE JUBILO NA CIDADE”. Canoinhas ligada ao País e ao Mundo. Ativada a nova Central telefônica com os sistemas DDD e DDI. – “Sexta-feira, dia 9, em cerimônia simples, porém da mais alta significação, foi ativada em caráter experimental, ano Central Telefônica TELESC.

## PERLA EM CANOINHAS

Na edição do CN de 14 de Julho, a coluna Destaques anuncia a contratação da cantora Perla para um grande Show no dia 27 (sexta-feira, às 19 horas), no Ginásio de Esporte do Ginásio Estadual Santa Cruz. No dia do show, a cantora paraguaia ficou hospedada no Planalto Hotel (um dos patrocinadores do evento). Os ingressos foram todos vendidos antecipadamente na Impressora Ouro Verde, Loja Ana Maria e na redação do CN, ao preço de Cr\$ 80,00. O ginásio ficou completamente lotado, as bilheterias foram fechadas às 18h30min e as portas foram fechadas quando o show começou, porque não cabia mais ninguém.

## FUSÃO ELITE/ FANTASMA

As diretorias do Clube de Bolão Fantasma e Elite Tênis Clube reuniram-se em Assembléia Extraordinária com os demais associados, com a finalidade de promover a fusão das duas sociedades. A proposição foi aprovada por unanimidade e o resultado da união apontou um único nome para ambos os Clubes: Elite Tênis Clube. Na ocasião, foi nomeada uma comissão de dez membros, que terão tempo até novembro para elaboração dos novos estatutos e a reestruturação do quadro social. Os presidentes, Silvio Mayer, do fantasma e Luiz Fernando Freitas, do Elite, fazem parte desta comissão, composta por Edgar Mayer, Ademar Murara, Darcy Wiese, Hugo Peixoto, Nivaldo Roeder, Mário Ferrarezzi, Antônio Weinfurter e Miguel Olescoviz. A nota foi divulgada pela coluna no CN, do dia 8 de março de 1980.

“Mais que transformar fatos em notícias, o **Correio do Norte** é responsável por perpetuar os acontecimentos de Canoinhas e região. À toda a equipe do CN, desejo muito sucesso e garra para seguir realizando este trabalho de extrema importância para a nossa cidade.”

**Parabéns, Correio do Norte!**

**Vereador Chico Mineiro**



# DÉCADA DE 1980

Na edição No. 1557, do dia 16 de fevereiro de 1980, a coluna Destaques publicou: “DARCY WIESE HOMENAGEADO EM SÃO PAULO”. O jornal “O Estado de S. Paulo” conferiu, no último domingo, ao Sr. Darcy Wiese, um troféu pela melhor campanha de “Agente” de assinatura em 1979 no Estado de Santa Catarina. A homenagem em ato solene foi na sede do “ESTADÃO”, seguida de almoço de confraternização aos representantes do jornal, de todo o País. Via coluna, os merecidos parabéns ao colega pela brilhante conquista.

## TREM DE FERRO

Na edição do dia 19 de abril de 1980, a coluna Destaques publicou: “NÍLSON THOMÉ – LANÇAMENTO FOI UM SUCESSO”. Evento concorrido da sociedade local, a noite de autógrafos de lançamento de sua obra literária, “*O Trem de Ferro – A Ferrovia no Contestado*”. O evento realizado no Salão Nobre da Funploc, reuniu estudantes, professores, diretores de escolas, pessoas ligadas à área de cultura do município e personalidades da sociedade canoinhense.



A promoção teve o patrocínio do Conselho Municipal de Cultura, Núcleo Regional da Associação Catarinense de escritores, representado pelos escritores, Mário Tessári e Fernando Luiz Tokarski; Funploc e desta coluna. Muito aplaudida e elogiada a breve palestra do autor, jornalista Nilson Thomé, que prendeu a atenção de todos, notadamente sobre as particularidades até então desconhecidas pela maioria, a respeito dos episódios da construção da ferrovia São Paulo-Rio Grande.

Foi opinião unânime dos historiadores e professores que adquiriram a obra de Thomé, ao considerar uma das mais importantes peças de pesquisa sobre a época e episódios do Contestado. Reuniu dados, provas e depoimentos importantes sobre os fatos, num só volume, que conta fielmente a dimensão do que foi o chamado “Truste de Farquar”, (Percival Farquar) construtor da ferrovia.



Na foto, S. Santidade o Papa João Paulo II, a bordo do avião que o conduziu ao Vaticano, saboreando o gostoso chimarrão “crioulo” de Canoinhas. Além da erva-mate, o Papa recebeu de presente, a cuia e a bomba de um grupo de pessoas descendentes de poloneses, que angariaram entre si a quantia de Cr\$ 15 mil cruzeiros. A campanha para adornar a cuia e a bomba com ouro e prata, foi dirigida pelos Senhores, Estefano Wrublevski, Clementino Pieczarka e Inocente Tokarski.

## AGÊNCIA DO SENAI

Na edição 1662 do CN do dia 20 de março de 1982, foi matéria de destaque, o seguinte: “Em solenidade realizada dia 11 último, no prédio João Seleme, foi inaugurada oficialmente a Agência do Serviço Nacional de aprendizagem Industrial (SENAI), antiga aspiração das indústrias de Canoinhas e Região, a longo tempo reivindicação pela Associação Comercial e Industrial de Canoinhas (ACIC). A fita inaugural foi destacada pelo prefeito Benedito Therzêio de Carvalho Netto e pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Wolfgang Werner, sob intensos aplausos de empresários industriais, gerentes de bancos da cidade, autoridades e convidados especiais”.



“Durante as últimas sete décadas, o Correio do Norte eternizou a história de Canoinhas nas páginas de suas edições. Hoje é dia de parabenizar quem transforma a realidade com excelência e imparcialidade, tendo na informação comprometida o seu maior foco”.

## Parabéns, Correio do Norte!

Vereador Paulo Glinski

Crônica de uma cidade

## PRIMEIRO TRECHO ASFALTADO DA BR-280 SERÁ DE 20 KM

Na edição 1665, foi publicado na capa do CN do dia 10 de abril de 1982, foi publicado o seguinte: “Sábado pela manhã, dia 3, os candidatos a Governador e Vice do Estado, pelo PDS, respectivamente, Esperidião Amin Helou Filho e Victor Fontana, deslocaram-se de Canoinhas para Porto União, onde participaram do ato de assinaturas do contrato entre a Secretaria dos Transportes e Obras e a “firma” empreiteira, para a implantação e pavimentação asfáltica do primeiro trecho da BR-280 (Porto União-Canoinhas). O contrato no valor de Cr\$ 423 milhões de cruzeiros, estipula a conclusão do trecho citado, com vinte quilômetros de extensão, no prazo de um ano. A obra total é de 72 quilômetros, foi orçada em dezembro do ano passado em três bilhões e trezentos milhões de cruzeiros”.

## PINK HOUSE ABRE EM JUNHO

Na coluna “Lúcio Colombo” na edição do dia 22 de maio de 1982, foi publicada a seguinte nota: “O mundo elegante da sociedade canoinhense está de parabéns, pois a partir de junho poderá desfrutar do mais moderno e aconchegante ponto de encontro da “city”. A referência é sobre o “PINK HOUSE”, um empreendimento idealizado pelo prezado casal, Lúcia (Mussi) e Jorge Ferlin, que está dando os últimos retoques na instalação e decoração da Casa de Chá e Pizzaria, com vistas à inauguração nos próximos dias. Anotem: No. 532 da Rua Major Vieira, será o “point” mais badalado da High Society canoinhense. Quem está eufórica e dando a maior força aos amigos Lúcia e Jorge, é a pantera Malude Zaguini, amicíssima dos Ferlin.

## WOODSTOCK DIA 15



Na coluna de Lúcio Colombo, no CN de 7 de Julho de 1984, foi publicada a seguinte nota: Um duplo convite da coluna para aqueles que nunca souberam e para aqueles que nunca esqueceram, o que foi o Festival de Woodstock, onde tudo começou. O primeiro convida a todos os amantes do rock puro dos anos 60, para ligarem seus rádios amanhã a partir das 15 horas 1.350 Kilowertz

da Rádio Santa Catarina. Serão quatro horas de som com a trilha sonora do filme-documentário Woodstock. E o segundo, é para assistirem na tela do Cine Jubileu, os 180 minutos do maior festival de Rock do Mundo, documentado durante três dias pela Warner. A película será apresentada domingo próximo, dia 15, a partir das 19h30m e segunda-feira às 20h30min.

## IRINEÓPOLIS COMEMORA 20º. ANIVERSÁRIO

O CN publicou na edição No. 1679, de 17 de julho de 1982, reportagem de capa com o seguinte texto: - Irineópolis, 20 anos de Progresso apoiados por Homens de Valor “O município catarinense de Irineópolis comemora dia 22 deste mês, o seu 20º. Aniversário de fundação. O município era conhecido desde 1885 pelo nome de “VALÕES”, cujo povoado foi fundado pelo pioneiro Caetano Valoix e seus irmãos, de ascendência francesa.

O jovem e dinâmico prefeito, Roberto Batschauer, que desempenha uma gestão profícua, deu novo impulso à agropecuária, projetando Irineópolis como um dos maiores produtores de grãos do Pla-

nalto Norte e do Estado. Roberto incrementou o setor de infraestrutura e embelezamento urbano, com arborização e pavimentação das principais artérias (Avenida e ruas) do perímetro urbano da cidade.

A agricultura é uma das mais desenvolvidas do Estado, com destaque para as culturas de soja como principal produto, seguindo-se o milho, arroz, fumo, cevada e feijão e na pecuária o gado de corte. A agropecuária aliada à extração vegetal, representada pela erva-mate e madeira, somam 85% da economia do município. Estima-se que a área mecanizável do extenso território, esteja em 35 mil hectares, dos quais 17 mil vêm sendo utilizados.



“Tenho convicção de que a construção de uma história no Jornalismo vai além da mera publicação de informações e da divulgação de notícias. O Jornalismo quando é feito com ética, respeito e profissionalismo estimula o debate e a reflexão dos acontecimentos transformando a realidade das comunidades onde está inserido. E este é o grande diferencial do Correio do Norte, por isso, desejo à equipe atual do jornal e ex-colaboradores, meus sinceros parabéns por contribuírem com o desenvolvimento da nossa região.”

Vereadora Zeneci Dreher

# DÉCADA DE 1990

## O ÚLTIMO BAILE DO GRÊMIO XV DE JULHO

Na coluna Lúcio Colombo, de 22 de Julho de 1994, foi registrado nos anais da história do saudoso Grêmio XV de Julho, como o último baile da entidade no Clube Canoinhense, realizado dia 16 de julho.

O Grêmio XV de Julho era formado por jovens idealistas, que deixou sua marca na sociedade local, devido à sua atuação durante mais de 20 anos, como uma agremiação de credibilidade. A promoção de eventos que ficaram na memória dos canoinhenses, tais como a participação na organização da Festa Nacional do Chimarrão; o mega-baile do chope na SBO, com a animação dos Incríveis, a maior e melhor banda de rock in roll do Brasil na época. “O encontro de velhos amigos de moráveis jornadas, vividas durante mais de duas décadas na sociedade canoinhense, marcou com muita emoção e nostalgia, o Baile de Aniversário do Grêmio 15 de Julho, que se ainda estivesse em atividade, estaria completando 33 anos de fundação.

Com presença de dezenas de ex-gremistas e suas esposas, o evento contou com a presença do sócio-fundador da entidade, Casto Pereira, que destacou o importante papel que o Grêmio XV de Julho desempenhou na sociedade canoinhas. A festa com animação do impecável Bepi e sua Orquestra (ex-Bepi e seus Solistas) foi curtida com toda a intensidade por ex-gremistas e membros da diretoria do Clube Canoinhense, que tiveram o privilégio e a felicidade de estarem presentes”.



Na foto de Simone Bendlin, as belas e elegantes panteras que chegaram à finalíssima do Concurso Musa de Irineópolis 1993. A promoção deste ano está sendo minuciosamente preparada pelos formandos da 3ª Série do Curso Noturno de Educação Geral do C.E. Horacio Nunes. As inscrições das candidatas já estão sendo feitas, e as comunidades do interior interessadas em participar do baile, poderão se informar com os formandos ou no Stúdio Foto Arte pessoalmente. Este ano serão 12 concorrentes.

## DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Na edição do CN de 30 de junho de 1995, Lúcio Colombo destacou: “O Plano de Desenvolvimento Básico Regional da Região do Contestado, que já está sendo elaborado pela Empresa Sanchez Pereira e Basílio, de Curitiba, conta com a parceria imprescindível da SEDUMA (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente). No flagrante, o presidente da Amurc, Orildo Severgnini e o Secretário-Adjunto da Seduma, o advogado Neuzildo Fernandes, durante o ato de assinatura do contrato.



O Secretário-Adjunto da Agricultura, Frederico Buschele, durante o almoço realizado dia 13 de abril no Colégio Agrícola Vidal Ramos, em homenagem ao Governador Paulo Afonso, entregou ordens de serviço para dragagem dos rios Madalena e Timbozinho, Município de Irineópolis, rio Pintadinho, em Porto União, e rio Paciência, em Canoinhas. As obras de limpeza e retificação de cursos, evitará inundações e aumentará as áreas de plantio em mais de 7 mil hectares, no total.



# ANOS 2000

## Lúcio Colombo

### 1ª PRINCESA



Na coluna de sexta-feira passada, cantei a pedra sobre o potencial de **Jamile Davet**, Miss Canoinhas 2001, - convicto, literalmente, de que ela estaria no "podium", no mínimo entre as três mais belas jovens do Estado. Perdeu o título no detelhe, por apenas seis centímetros na altura, a para a Miss Florianópolis. Mas valeu. E muito. Não tinha como os jurados não darem as melhores notas para a representante de Canoinhas e da região do Contestado. Jamile Davet, com méritos, recebeu a faixa de 1ª Princesa, no concurso Miss Santa Catarina 2001, realizado no Grande Hotel, em Blumenau, dia 25 de novembro de 2000. Os parabéns à Jamile, são extensivos à "mamãezona" Bernadete e o papai "corujão" Luiz Saliba Davet, que não mediram esforços para o sucesso da querida filha.

Coluna Lúcio Colombo - 1º. de Dezembro de 2002

## POLÍCIA AMBIENTAL EM SANTA CATARINA



Na edição do dia 18 de abril de 2003, na Coluna "Planalto Norte", Lúcio Colombo publicou esta nota: "No flagrante (*foto do acervo particular*), mostra à esquerda, o então Comandante Geral da PM de Santa Catarina, Cel. Guido Zimmermann, tratando dos detalhes da criação da Polícia Ambiental do Estado. O registro foi feito em P&B, em 1988, divulgado em primeira mão (furo) e foi capa dos principais jornais catarinenses. Depois desta decisão, todos os oficiais e soldados preencheram um formulário de adesão – ou não - para ingresso na nova corporação. O comando da PM se surpreendeu com o grande número de soldados que manifestaram o desejo de pertencer aos quadros da Polícia Ambiental de SC. Sem dúvida, uma experiência nova e fascinante em suas carreiras!

## GOVERNADOR NOMEIA KLEMPOUS PARA SDR CANOINHAS

Na edição do dia 28 de março de 2003 do CN, Lúcio Colombo publica reportagem sobre a nomeação e posse do primeiro secretário regional de Canoinhas, José João Klempons. "Pela primeira vez em toda sua história, a região do Contestado terá a atenção que merece de um governo do Estado de Santa Catarina".

A afirmação é do ex-prefeito de Canoinhas José João Klempons, em mensagem às lideranças do PMDB e do PSDB regionais, reunidos na tarde de sábado, 22, na Câmara de Vereadores de Canoinhas, ao ratificar o compromisso do governador Luiz Henrique em instalar a Secretaria Regional na região do Contestado, no processo de descentralização das ações governamentais da Capital do Estado.



## Karin Michaoski premiada na Fiel

A jovem acadêmica de Fisioterapia da Uniguaçu, em União da Vitória-PR, estreadante nas artes literárias, faturou o terceiro lugar na categoria Crônica, nível de 3º grau, com o trabalho O Velho Livro, - em concurso promovido pela tradicional Fiel - Feira Intercolegial Estudantil do Livro, promovida de 7 a 11 de maio na Praça Cel. Amazonas. Ela recebeu como prêmio, livros, compêndios que utilizará no seu curso. Para enriquecer os conhecimentos gerais, ganhou a revista "Guia do Curioso". Parabéns Karin, o tio sempre soube que você era uma "ferinha" muito inteligente.

Karin Michaoski – Publicado em 15 de Maio de 2003

## PAVIMENTAÇÃO DO ACESSO

Em frente ao Comitê Eleitoral (Histórico), na Rua Paraná, dias antes das eleições de 3 de outubro, o governador Luiz Henrique, empunhando o Plano de Governo da Coligação Renovação PMDB-PT, prometeu de público que ajudaria Wanderlei e José a concretizar o projeto de pavimentação asfáltica do acesso da sede do município ao KM 5, na BR-280.



Irineópolis: Publicado em 20 de Setembro de 2004

## Profissionais de Comunicação

Pauta, *release*, gancho, termos conhecidos no dia-a-dia de uma assessoria de comunicação foram discutidos na mesa de debates: Assessoria de Imprensa Municipal, colunistas, editores e coordenadores dos principais veículos de comunicação aproveitaram a oportunidade para aperfeiçoar o relacionamento com as assessorias de imprensa municipais.

A integração com os profissionais da mídia estadual, planejamento estratégico em comunicação e uso correto da logomarca dos municípios foram os principais temas em discussão no 2.º Encontro Estadual de Profissionais de Comunicação do Serviço Público, realizado na sexta-feira, 26, em Florianópolis.

O encerramento contou com a palestra do jornalista Caco Barcellos – na foto com este colunista - que destacou a importância da investigação na produção das matérias jornalísticas e criticou o jornalismo declaratório (fonte oficial)



Publicado em 02 de Fevereiro de 2007

## DESFILE COM 910 TRATORES BATE RECORDE BRASILEIRO



A cidade de Irineópolis (SC) entra para o RankBrasil em 2015 pelo recorde de Maior desfile de tratores do Brasil, reunindo 910 máquinas. O evento aconteceu em 18 de julho, durante as comemorações do 53º aniversário de emancipação do município.

O evento que ficou conhecido como “Tratoração” é promovido pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Agricultura. Este ano foi realizada a terceira edição e a meta dos organizadores é que o desfile se torne uma tradição. Com 910 máquinas, recorde de Maior desfile de tratores do Brasil pertence ao município de Irineópolis.

Com pouco mais de 10 mil habitantes, Irineópolis é essencialmente agrícola, com destaque para tabaco, soja e milho. De acordo com o prefeito, Juliano Pozzi Pereira, a ideia surgiu porque o trator é o símbolo da agricultura e o principal instrumento de trabalho no campo.

Para o prefeito, o principal objetivo do desfile é a valorização do Agricultor de Irineópolis. “A maior recompensa do Tratoração é ver o envolvimento, a alegria e a satisfação dos agricultores”.

## PROERD FORMA 206 ALUNOS EM IRINEÓPOLIS

Há nove anos atuando em Irineópolis, o Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) já formou mais de mil alunos das redes estadual e municipal de ensino do município, segundo o soldado PM Cláudio Adão Kriginski, instrutor do programa. Na noite de quarta-feira, 18, numa grande festa no Ginásio Municipal de Esportes, o Proerd formou mais 206 alunos da Escola de Educação Básica Horácio Nunes e da rede municipal, Jandira Brandel (Poço Preto), Zélia Milles (bairros Jardim Brand e São Francisco) e Dalmo Sfair (bairro Nossa Senhora Aparecida); e dos núcleos escolares Adolfo Konder (São Pascoal) e Guilherme Bossow (Rio Branco). O Proerd tem como objetivo prevenir e reduzir o uso indevido de drogas e de violência, numa ação conjunta entre Polícia Militar, professores, especialistas, estudantes, pais e a própria comunidade.



# O JORNAL MAIS PREMIADO DO NORTE DE SC



Esta revista é um presente para celebrar a história da nossa região e também a história do próprio Correio do Norte que comemora seus 70 anos de atuação e, que este ano foi novamente eleito como o Melhor Jornal do Norte de Santa Catarina no 18º Prêmio Adjori/SC.

Consagrado como o maior concurso jornalístico de Santa Catarina e entre os maiores do País, o Prêmio Adjori/SC de Jornalismo é a mais eficiente ferramenta de estímulo ao aprimoramento dos jornais catarinenses. A seleção dos melhores do ano envolve diferentes comissões

juadoras, integrada por profissionais de reconhecida expertise em suas áreas de atuação.

O Jornal Correio do Norte recebeu o troféu de melhor apresentação gráfica, melhor reportagem livre e reportagem multimídia com a matéria dos jornalistas Priscila Noernberg e Edinei Wassoaski: Guerra do Contestado, 100 Anos Depois.

Além disso, o CN foi reconhecido pela segunda vez como o terceiro melhor jornal do interior de Santa Catarina, recebendo assim, a Pena de Bronze do 18º Prêmio Adjori/SC de Jornalismo. Em julho de 2010, o CN

também já havia conquistado o Troféu Pena de Bronze como um dos melhores jornais do Estado! Em 2015, a Pena de Bronze foi para o site na categoria Novas Mídias. O CN conta com um grande número de assinantes e é também o maior jornal do Planalto Norte.

E é por saber da nossa responsabilidade que o CN traz sempre novidades que, acima de tudo, agregam prazer à vida. Este exemplar que está em suas mãos é fruto do trabalho de uma equipe que valoriza aqueles que fazem parte da nossa história, afinal, não somos feitos de passado, mas somos feitos de memórias.



**A Prefeitura de Canoinhas vai zerar as filas em creches para crianças de 0 a 3 anos. Já começamos este trabalho com a abertura de vagas e o funcionamento do CEI Pedro Ivo Oleskovicz!**

*Compromisso assumido é compromisso cumprido!*

